ANNO LXX — Sexta-feira 23 de Novembro de 1894 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Novembro, ás 7 horas e 12 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 8 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 45 minutos).

A Camara dos Deputados aceitou hoje as razões de não sancção oppostas pelo Marechal Floriano Peixoto á lei de fixação de forças de terra por 88 votos contra 24.

Foram reconhecidos os poderes dos deputados eleitos pelo Estado do Rio Grande do Sul, tomando assento, por estar presente, o Sr. Fonseca Guimarães.

Foram approvados em 2.ª discussão os projectos: augmentando o soldo dos officiass e praças do exercito e armada; substitutivo ao que reorganisa os estados-maiores do Presidente da Republica e Ministro da Guerra; marcando a gratificação de 17:000$ aos ministros; prohibindo o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha.

Foram igualmente approvados em 1ª discussão os projectos: reorganisando o corpo de engenheiros civis; e o que regula a expulsão de extrangeiros do territorio nacional.

— Foi nomeado para servir no Arsenal de Marinha de Pernambuco o Dr. Saturnino de Carvalho, medico da armada.

— Falleceu repentinamente Thomaz Espiuca.

— A taxa do cambio foi hoje 11 e 5/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO
Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

II

FOME E SÊDE
(Continuação)

E' mais difficil resistir á sêde do que á fome, o que bem se comprehende se reflectirmos na grandissima proporção em que nos nossos tecidos entra a agua, como anteriormente já fizemos notar.

A morte pela fome exclusiva leva mais tempo a chegar, do que sendo simultaneamente o individuo privado de bebidas.

Ha certas substancias que, sendo ingeridas, provocam a sêde (por exemplo, os saes, as substancias salinas, ou aquellas em que ha notavel quantidade de sal).

As substancias irritantes (por exemplo, a pimenta), ingeridas no estomago, causam um grande affluxo da sangue para este orgão, tal como fazem as substancias salinas, e desafiam tambem a sêde.

A sensação da sêde manifesta-se principalmente pela seccura da bocca, da garganta, das fauces, etc.; porém não é indispensavel, para a satisfazer, ingerir a agua no estomago. Uma larga immersão do corpo em agua,—pode acalmar a sêde (como ha exemplos succedidos com os desgraçados naufragos a quem, faltando a agua, ficou o recurso desesperado de se metterem no mar, para mitigar a sêde.)

Não se deve beber agua fria estando o corpo em abundante transpiração, resultado de exercicios violentos. Tomar excessiva quantidade de agua, altera a digestão ou (como vulgarmente se diz) *relaxa o estomago.*

A melhor regra hygienica a este respeito é beber moderadamente, quando ha sêde, e acompanhar com a ingestão lenta do liquido as refeições.

[illegible]to as altas temperaturas, os exercicios q[illegible] cam o suor, tudo o que augmentar a exre[illegible] secreção de liquidos (por exemplo, as ca[illegible] que tornarem maior a secreção urinaria, a secreção leitosa, etc.), hão de necessariamente causar sêde.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 27 de Outubro de 1894

Actos:

O governador do Estado attendendo as allegações de José Gomes Ferreira Maia, segundo as quaes se vê que, si bem não tenha o reclamante direito algum do que pretende em face do caduco contracto de loterias de 5 de Março de 1890, todavia a profunda alteração do antigo regimem tributario, creou para a execução d'esse contracto uma situação inteiramente não prevista pelas duas partes contractantes; e considerando que mau grado todos os esforços d'este governo, não foram n'este Estado abolidas as loterias, e antes recrudeceu n'esta capital a venda de bilhetes de loterias federáes e de outros Estados; e mais que, por essa forma grande somma é diariamente exportada d'este Estado, desfalcando os capitaes que n'elle poderiam fructificar, sem a minima vantagem para as instituições subsidiarias por aquelle contracto resolve autorisar que no Thesouro do Estado se mande lavrar com dito José Gomes Ferreira Maia, novo contracto para extracção de loterias n'este Estado segundo as clausulas abaixo declaradas, dando-se lhe baixa na fiança que para o primitivo contracto prestara e ficando-lhe marcado o prazo de quinze dias para assignatura do novo.

Clausulas

1.ª

O contractante obriga-se pelo presente contracto, que será lavrado e assignado no Thesouro, a extrahir loterias n'este Estado pelo praso de cinco annos, que serão contados do 1.º de Janeiro de 1895.

2.ª

Durante o praso do contracto é o contractante obrigado a entrar para os cofres do Thesouro com a importancia annual de duzentos contos de reis (200:000$000), em prestações semestraes de cem contos de reis (100:000$000) cada uma, a qual será applicada aos estabelecimentos Pios e a Instrucção Publica, sendo a distribuição feita a juizo do governador

3.ª

As prestações de que trata a clausula antecedente, serão recolhidas nos oito primeiros dias dos mezes de Janeiro e Julho de cada anno, a contar do anno de 1895, devendo o contractante recolher ao Thesouro a quantia de cem contos de réis (100:000$000), no acto da assignatura do presente contracto, quantia esta equivalente ao primeiro semestre do dito anno de 1895.

4.ª

O governador fiscalisará a vendagem dos bilhetes e a extracção das loterias pelos meios que julgar mais conveniente, de modo a dar ao publico todas as garantias de fidelidade no serviço das loterias e no sorteio dos premios.

5.ª

Ao fiscal nomeado pelo governo para assistir a extracção das loterias pagará o contractante a gratificação de oitenta mil reis (80$000) por cada uma extracção, até quatro durante o mez, e de dez mil réis (10$000), quando exceder a esse numero.

6.ª

O contractante recolherá ao Thesouro os premios dos bilhetes que por occasião de liquidação ou rescisão do seu contracto, não se acharem prescriptos, e, portanto, com direito a elles os possuidores dos mesmos bilhetes

7.ª

O contractante obriga-se a prestar uma fiança de quarenta contos de reis (40:000$000), em apolices de divida publica ou do Estado para garantia de multa de igual valor, que lhe será imposta por infracção de qualquer das clausulas do presente contracto.

8.ª

A imposição da multa estipulada na clausula antecedente importará ipso facto, a rescisão do contracto.

9.ª

Ao contractante fica concedida o seguinte:

1.º O direito de extrahir o numero de loterias que puder dentro de cada anno; ficando entendido que, seja qual fôr o numero de loterias que extrahir, e ainda que não faça extrahir loteria alguma, tem a obrigação de pagar ao Estado a quantia de duzentos contos de reis (200:000$000), annos, de que trata a clausula segunda.

2.º O poder de adoptar o plano, para as loterias, que julgar mais conveniente, e reformal-o quando entender necessario com tanto que não seja posta em execução sem preceder approvação do governo, e não dê em premios menos de 60 % do capital de cada loteria.

3.º Dispensa do pagamento dos premios que forem cobrados dentro de um anno da extracção das loterias a que elles se referirem.

4.º Finalmente, a isenção, durante o tempo do contracto, de todo e qualquer imposto que recahir sobre as loterias do Estado, inclusive o de sello, sobre premios, assim como sobre á Thesouraria das loterias.

10.ª

O governo do Estado obriga-se a solicitar do Congresso Estadual na sua proxima reunião a approvação do presente contracto, e caso não o consiga, sujeita-se a restituir ao contractante a parte da prestação que houver sido recolhida e correspondente ao periodo que faltar para complemento do simestre, que nesta hypothese, será contado da data da assignatura do presente contracto.

11.ª

Ao contractante fica concedido o direito de prohibir a vendagem de bilhetes de loterias que não sejam as deste Estado, podendo requerer a autoridade competente a devida apprehensão e a imposição da multa estabelecida no decreto de 20 de Janeiro de 1890, em vigor, entendendo-se, porém, que o mesmo contractante poderá permittir, em quanto julgar conveniente, a vendagem de bilhetes de qualquer loteria, dispensados, neste caso, das multas os que venderem taes bilhetes.

12.ª

No caso de rescisão do presente contracto pelo governo do Estado, sem audiencia do contractante, ou sem prova de sua infracção, depois de approvado pelo Congresso do Estado, o contractante terá direito a uma indemnisação de quarenta contos de reis, que poderá ser pedida no juizo commum e plenario, onde será apreciada a prova de semelhante acto, caso lhe seja recusado o pagamento daquella quantia.

13.ª

O contractante terá direito a solicitar a rescisão do presente contracto, desde que não fôr executada fielmente a clausula 11.ª, e, nesse caso, o governador se sujeita a restituir ao mesmo contractante a quantia que houver recebido e correspondente ao periodo que faltar para complemento do semestre que fôr referente a prestação recolhida, nos termos da clausula 2.ª.

14.ª

O presente contracto para todos os effeitos, tem o valor de mil contos de reis, em quanto sommão as prestações correspondentes aos cinco annos de sua duração.

15.ª

Durante o praso da duração do presente contracto, não poderá o governo conceder novas loterias ordinarias ou extraordinarias e prohibirá a venda em de bilhetes de loterias municipaes.

16.ª

O contractante poderá transferir o presente contracto a quem lhe convier, ou constituir sociedade da qual faça parte.

17.ª

Fica o contractante obrigado a assignar o presente contracto dentro do praso de quinze dias.

O governador do Estado attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito da 2ª vara do commercio do municipio desta capital, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude e em cujo goso deverá entrar no praso de 15 dias.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Dr. inspector do Thesouro.

Officios:

Ao governador do Estado de Santa Catharina. Accusando o recebimento do vosso officio circular de 28 do mez proximo findo, fico sciente de terdes na mesma data feito perante o Congresso representativo a promessa constitucional e assumido a administração desse Estado na qualidade de governador eleito em 8 do mesmo mez.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—Nos termos de vossa informação n. 705, de 13 do corrente, mandae pagar ao pharmaceutico Francisco Authuliano a importancia de 105$500, despendida com o tratamento do criminoso Clementino de Souza, recolhido a cadeia do municipio de Limoeiro, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação n. 680, de 8 do corrente, mandae pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, a importancia de 313$333, que se ficou devendo ao seu finado irmão bacharel Licurgo de Albuquerque Nascimento, pelo exercicio do cargo de juiz de direito da provedoria desta capital, relativo ao mez de Dezembro de 1892.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 692, de 10 do corrente, mandae pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a importancia de 201$50 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Agosto ultimo, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—A vista da vossa informação n. 683, de 8 do corrente, autoriso vos a mandardes escripturar a importancia de 87$500, a que tem direito Felippa Francisca de Albuquerque Regueira, ex-professora da cadeira mixta de Santo Amaro das Salinas, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Março, proximo passado.

— Ao director da Colonia Santa Izabel.—Recommendo que entregueis a quem com este se apresentar o menor Raul Vicente de Paulo que ficará excluido dessa Colonia independentemente da contribuição exigida pelo regulamento vigente.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro—S Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos para os devidos fins, que em 5 do corrente o bacharel Joaquim Monteiro Diniz reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Floresta renunciando assim o resto da licença que lhe foi concedida por portaria de 16 de Julho ultimo.

— Ao mesmo—S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que por portaria de 23 do corrente considerou sem effeito a exoneração do promotor publico do municipio de Leopoldina bacharel João de Oliveira Leite e o removeu para igual cargo no de Salgueiro onde deverá assumir o exercicio no praso de 45 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que por portaria de 23 do corrente foi considerada de nenhum effeito a nomeação do bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos para o cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro e o nomeou para igual cargo no do Brejo, devendo assumir o exercicio no praso de 30 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações

— Ao inspector da saude do porto.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que recebeo do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte aviso:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do interior 2ª secção. Circular. Capital Federal, em 21 de Agosto de 1894. Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.—De accordo com o que propoz o inspector geral de saude dos portos resolveu o governo:

1º Que sejam considerados suspeitos de cholera morbus os portos hollandezes da Europa!

2º Que as embarcações procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica, depois que tiverem sido submettidos ao necessario tratamento sanitario na lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigi-se, estas resoluções applicam se aos navios que sahirem dos mesmos portos a contar de 5 do corrente mez, o que vos communico para os fins convenientes confirmando o meu telegramma de hoje. Saude e Fraternidade—Cassiano do Nascimento

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado, transmitto-vos afim de mandardes entregar ao sentenciado ex escravo Tito, a certidão junta e informe solicitou o Sr. Dr Governador do Estado da Bahia em officio n. 347 de 26 de Setembro ultimo.—Communicou-se ao Governador do Estado da Bahia.

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 22 de Novembro de 1894

Joaquim José da Silveira, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do Inspector Geral para providenciar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques*

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 20 de Novembro de 1894

Marcelino Fonte & C., pedindo licença para embarcarem generos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Dia 21

Austriclinio Paes Barreto, pedindo por certidão o tempo que esteve preso.—Ao Sr. tenente coronel commandante do 1.º corpo policial para attender.

Anna Francisca de Jesus reclamando providencias pelo facto de ameaça de espoliação que soffrem ella e seus filhos e bem assim sua mãe dos direitos que julgam ter na propriedade—Barros—do municipio de Gloria de Goitá.—A' vista das informações, nada ha que deferir.

Antero Aprigio de Amorim, sentenciado, pedindo perdão—Indeferido.

Alexandre Alves da Silva sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para informar.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos.—Nada ha que deferir á vista das informações.

Cordulino José Thomaz, sentenciado, pedindo remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Nazareth.—Indeferido, á vista da informação do Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Francisco Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido.

Francisco Barbosa de Freiras, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido.

Francisco Alexandre de Souza, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, allegando ter concluido a pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio da Victoria.—A' vista das informações, não tem logar o que pretende

Felismino da Silva Pitiguari, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, em vista das informações.

João Maximiano da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, em vista das informações.

José Luiz Pereira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem remettidos ao Superior Tribunal de Justiça os autos de seu processo.—Nada ha que deferir.

José Francisco dos Santos 5.º, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

José Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado para informar.

José Barbalho de Lyra, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

José Francisco dos Anjos, 2.º sargento do 2.º corpo policial, pedindo baixa do serviço.—Venha por intermedio do commandante.

José Francisco dos Santos, sentenciados, pedindo perdão.—Remettido ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para que se digne de informar.

Lauridia Maria do Espirito Santo.—Deferido, á vista da informação

Martinha Francisca de Jesus pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Como requer.

Martinho Lopes da Costa, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para informar.

Manoel Bernardo Severiano, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Manoel Antonio da Silva, sentenciado, pedindo perdão—Ao Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Nicoláo Principe de Mira, preso pobre, pedindo remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Ipojuca afim de responder ao jury.—Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Virginio Mendes de Oliveira e outro, sentenciados, pedindo perdão.—Indeferido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dia 19 de Novembro de 1894

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante pedindo copia da demarcação de seu engenho Cursahy.—Dê-se por certidão.

Dia 21

Abaixo assignado de moradores da rua Oitenta e Nove pedindo providencias sobre a falta de asseio em duas cocheiras existentes na mesma rua,—Informe o Sr. Dr. inspector geral da hygiene publica.

João Martins da Silva pedindo isenção do imposto de annuidades do apparelho da casa n. 21 no Largo do Charco, freguezia de S. José.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

O porteiro,
H. M. da Silva

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Novembro de 1894

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, Francisco Lacerda e outros.—Informe a [illegible] secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

França

Aspecto da campanha parlamentar—Reabertura das camaras, suas primeiras sessões e diversos actos—Pontos de desintelligencias entre o ministro da guerra e a commissão de orçamento a camara—O incidente de Madagascar e a situação actual da questão—Imminente a declaração de guerra—Ministros hespanhoes em Paris—Negocios africanos—Julgamento de jornaes—As relações commerciaes com a Suissa—Negocios da China—Equipagens do presidente da republica—Representação do «Othelo» e glorificação de Verdi—O especifico da diphteria—O Sr. Raynal e a republica em França—Henrique de Orleans e Madagascar—A correspondencia do conde de Paris—Sobre Alexandre III da Russia—Diversas noticias.

Na campanha parlamentar que vai abrir-se na camara franceza, terá por certo o paiz uma lição de regeneração de seu futuro economico.

Preparam-se para essa campanha conservadores liberaes e radicaes mais ou menos socialistas; e esses e outros brunem as suas melhores armas em previsão da luta em que se vai debater o futuro economico da França, e tambem, com quanto indirectamente, o seu regimen politico.

O theatro da guerra é conhecido e quasi se podem fixar de antemão os futuros campos de batalha: todo o interesse dos debates parlamentares vai cifrar-se na discussão do orçamento e das medidas de fazenda com que o ministro Poincaré procurará attenuar o «deficit» volumoso, que o exagerado proteccionismo determinou, restringindo consideravelmente o movimento commercial da França.

Já la caram praça as suas hostes e desfraldaram bandeiras os caudilhos dos dois systemas economicos; Léon Say, n'um notabilissimo artigo da «Revue des Deux Mondes» sustenta, os principios sagrados da doutrina dos economistas, o livre cambio, a livre concorrencia e a proporcionalidade do imposto; Cavaignac e Goblet, radicaes de hontem, hoje socialistas, advogam as theorias contrarias, da protecção e do imposto progressivo, e tomam, um e outro, attitude que se confunde cada vez mais com os antigos prophetas do socialismo, em cujo campo ingrossaram Goblet primeiro, agora Cavaignac.

E' claro, evidente mesmo, que as questões economicas vão ser a base das discussões parlamentares, e que o radicalismo politico passe forçosamente á segunda plana. D'ahi resulta a de certo uma união mais intima entre todos os elementos conservadores, que teem por si o numero nas duas camaras, o talento prestigioso, a autoridade indisputada de muitos dos seus representantes no parlamento; e o que não vale menos, os principios de 1789, que Léon Say invoca em beneficio da sua religião economica, e que os proprios monarchicos, de origem orleanista, não podem repudiar completamente porque fazem parte das suas tradições de governo.

Se triumpharem, bem vai a França; pois se os socialistas e radicaes levassem a melhor, teriamos que assistir a um periodo gravissimo de decadencia e de desordem, contagioso, por certo, e gravemente ameaçador para todos os estados da Europa occidental e central. A essa anarchia crescente succederia por certo uma autocracia qualquer, surgiria um dictador, um tyranno, para restabelecer a ordem e a paz; mas quantos males não teria de remediar? nota o Sr. De Bocage.

Como preliminares pullulam os discursos.

Proximamente os Srs. Goblet e Cavaignac atacarão brevemente o governo, a presidencia da republica, o orçamento, etc, etc., verberando de passagem os adheridos como causadores da lentidão que os Srs. Goblet e Cavaignac advertem na marcha magestosa da republica para a perfectibilidade, a ponto de chegarem, no seu dizer, a comprometel-a.

Situação divertida, á força de absurda!

Outr'ora, quando não tinham adherido, bradava-se lhes: «Vós não inspiraes confiança, não estaes em communhão com o paiz.» Adherem, aceitam a ordem de cousas existentes, e repete-se-lhes a mesma cantata!

A exprobração é mais singular, reflecte o «Figaro», por vir de um antigo centro esquerdo, como é o Sr. Cavaignac.

O deputado do Sarthe achou o seu caminho de Damasco e luzes interiores que não conhecia noutro tempo; não porei em duvida as novas convicções do Sr. Cavaignac, bem que ellas hajam coincidido com o seu exodo ministerial e com a ausencia do seu nome em todas as combinações posteriores.

Em quanto ao Sr. Goblet, assevera a folha supradita que elle não tem idéas, mas simplesmente rancores.

Querendo vehemente desempenhar um papel, vê-se forçado a ceder o logar a homens novos, como o Sr. Jaurés e Millerand, que teem principios e doutrinas.

Não existe já senão a titulo de satellite do partido socialista e não póde, portanto, aspirar d'aqui em diante a um papel de dirigente.

— Reabrio o parlamento, recomeçando a 23 do passado os trabalhos legislativos em meio de completo socego, sem mensagem presidencial

A sessão da camara dos deputados abrio se estando presente grande numero de seus membros, fixadas para a ordem do dia varias das interpellações apresentadas, começou a discutir-se a do Sr. Paschal Grousset sobre o trama boulangista.

O Sr. Dupuy, presidente do conselho e ministro do interior, respondendo ao Sr. Paschal Grousset, disse que a sentença do alto tribunal de justiça liquidou a questão boulangista, e lembrou que a camara ainda ha pouco rejeitou a amnistia dos implicados no trama.

Afinal foi approvada por 315 votos cont a 155 uma moção de ordem do dia pura e simples, que o governo tinha aceitado.

Em seguida, o Sr. Denys Cochin, da direita, interpellou o governo sobre a demissão do maire de Dax, em consequencia das touradas á hespanhola. O Sr. Dupuy justificou a providencia tomada, e reclamou a ordem do dia pura e simples, que foi approvada por mãos levantadas.

O Senado teve uma breve sessão sem interesse, e adiou se para a proxima sexta-feira.

A maioria que apoia o governo, é numerosa; e a conducta que teve nas questões supervenientes foi muito applaudida.

As primeiras sessões tem deslisado serenamente, mas tudo indica, no pensar d'um jornalista europêo, que em breve emergirão as hostilidades, e parece-lhe ainda que os dias do ministerio acham-se contados, pois mesmo attribue-se ao Sr. Casimir Perier a intenção de o substituir na primeira opportunidade por um gabinete presidido por M. Waldeck Rousseau. Ora, esta solução politica afigura-se a muita gente pouco sustentavel, porque sendo evidente que a opposição dos radicaes contra M. Casimir Perier tende a augmentar; sendo certo que o novo presidente da Republica não é sympathico ás classes populares, se se organisa um ministerio de sua feição, isto é, si o ministerio Waldeck Rousseau é mais ou menos claramente, a primeira manifestação das tendencias do Sr. Casimir Perier para um governo pessoal, o Sr. Waldeck-Rousseau está muito arriscado á um grande desastre, mesmo perante a urna, se pela força das circumstancias tiver de fazer eleições e tentar constituir maioria.

Todavia, a imprensa toda apoia a politica do gabinete Dupuy.

Foi approvado o orçamento da marinha para o exercicio de 1895, fixado em 237 milhões de francos.

A Camara dos Deputados approvou, por 319 votos cont a 143, o projecto de lei que eleva á 5 francos os direitos de alfandega sobre os melaços estrangeiros; e por 309 votos contra 190 a elevação a 25 e 40 francos dos direitos sobre as passas de uvas, tamaras e figos, conforme o pedido do governo; e votou por unanimidade o projecto, já approvado pelo Senado, tendente a crear sociedades de credito agricolas.

Igualmente votou todos os creditos necessarios para a expedição á Madagascar, approvando um voto de confiança ao ministro da guerra.

Em sessão de 30 do passado houve na mesma Camara violenta discussão com referencia ao deputado socialista Mirman, que recebendo ordem de recolher-se em Novembro ao regimento no qual deve servir, para satisfazer a lei militar, por espaço de dous annos, recusa-se, allegando sua qualidade de deputado.

Considerando que a lei não permitte a um soldado ser deputado, mas que um deputado póde ser militar, em face da attitude do Sr. major Mirman que poderia resolver a questão dando sua demissão, mas que entende não dever fazel-o a Camara approva a resolução do ministerio, obrigando o Sr. Mirman a satisfazer a lei militar, servindo o tempo que lhe cabe.

O Parlamento resolveu levantar a sessão, em signal de pezar pela morte do imperador Alexandre III.

Os presidentes das Camaras leram diversas mensagens, nas quaes salientam e confirmam o sentimento que causou no paiz este triste acontecimento, e mostrando a união e amisade que reinam na França para com a Russia.

Foram lidos tambem, por essa occasião, o telegramma do presidente da Republica e a resposta enviada pelo novo Czar, Nicoláo II.

— Vae ser presente ao Parlamento uma proposta do Poder Executivo, creando o imposto sobre heranças.

— Existe desaccordo entre o ministro da guerra e a commissão de orçamento da Camara.

D'ahi continúa a affirmar-se a retirada do gabinete do general Mercier.

— O governo parece apercebido das contingencias do seu plano sobre Madagascar, apezar mesmo das declarações officiosas da imprensa ingleza dizendo que o governo de S. M. B. nada tem que ver com a questão, pois, o que é certo é que «moralmente» elle está auxiliando os preparativos de resistencia dos hovas e a questão não lhe é tão indifferente, como quer fazer acreditar; e para convencer da veracidade d'este ultimo asserto, basta recordar o que disse o «Times» logo que foi conhecido o objectivo da missão de M. Vilers.

O tom da folha da «city» ligeiramente ironico, encobria, sob o aspecto de conselhos amigaveis, verdadeiras ameaças insinuando que a empreza de Madagascar poderia acarretar á França serios embaraços e difficuldades.

O governo tem que se acautelar, e só iniciar as operações em Madagascar, disse um jornal estrangeiro, depois de ter pesado bem os seus convenientes e os seus inconvenientes; a dar um golpe, deve dal-o prompto e decisivo, d'outro modo arriscar-se-ha a um desastre sem remedio. A historia serve para alguma coisa e o governo francez deve conhecer bem o que desde o principio do seculo tem succedido em Madagascar e qual o papel que a Inglaterra tem sempre representado n'esta questão.

Se a França até aqui não conseguio assegurar o seu protectorado em Madagascar, é sabido que tem sido sempre a habil, astuta e reservada diplomacia ingleza que lhe tem levantado obstaculos: o conselho do «Times» não deve ser desprezado. A França, porém, não temeu á boa parte esse conselho e vae deante nos seus propositos; e a Inglaterra por seu lado prepara-se para lhe oppor todas as difficuldades e obstaculos possiveis e imaginaveis, de sorte que um despacho de Londres annuncia que partiram para Madagascar varios officiaes inglezes que vão commandar o exercito dos hovas, indo entre estes um que em 1884 servio de segundo commandante sob as ordens do general Willoughby na campanha contra a França.

Além disso, um correspondente do «Birmingham Post» informou-lhe que nos ultimos tempos tem sido feitas consideraveis remessas de material de guerra com destino ao governo malgacho; recentemente chegaram a Tananarive trinta e seis metralhadoras com todos os seus accessorios, mil espingardas de repetição com larga provisão de cartuchos.

O governo mesmo acaba de fazer novas e importantes encommendas de material de guerra, cuja expedição será feita d'um porto da Europa, não conhecido ainda, sendo que um syndicato anglo-belga tomou a si a exploração das minas do norte e nordeste da ilha, dando já ao governo malgacho por conta d'esta valiosa concessão 6.000.000 de libras esterlinas.

Isto tudo a que o governo inglez se diz extranho, e não ter meio de evital-o, convence de que se está preparado um novo desastre para a politica colonial franceza, e muito para desejar será que ella não traga complicações sérias para a paz europeia, pois as relações diplomaticas entre a Inglaterra e a França ha muito que estão um pouco tensas.

A polemica dos jornaes inglezes ácerca da expedição projectada pela França e os preparativos de resistencia por parte do governo malgacho, não deixaram de causar impressão em Paris. A opinião mostra-se inquieta, pois receia que o governo francez não tenha preparado tudo, com a devida segurança, para dar o golpe decisivo na questão de Madagascar, tendo em vista a attitude absolutamente confiante dos hovas, e o manifesto favor que lhes está dispensando uma parte da opinião publica em Inglaterra.

Apreciando a situação, não duvida o «Temps» de que o governo nas instrucções ao commandante da divisão naval do oceano indico tenha prevendo todas as hypotheses, mas... accrescenta, é preciso não alimentar illusões ácerca dos meios de que a França dispõe para exercer a fiscalisação em volta das ilhas, porque os navios que alli tem são, em regra, de pequena velocidade, e estão em mediocre condições Parece querer a citada folha que o governo bloqueie a ilha de Madagascar para evitar o desembarque de material de guerra; mas tambem parece que isto será uma pouco arriscado, porque é provavel que o almirante inglez tenha recebido instrucções do seu governo, e pode muito bem succeder que este não esteja disposto a permittir á França o direito de visita aos navios que suspeite levarem material de guerra para Madagascar, pois, não ha declaração de guerra, nem notificação bloqueio ainda.

— O Sr. Le Myre de Vilers, ministro plenipotenciario da França e portador de instrucções especiaes de seu governo para a côrte de Emyrna, chegou a Tamatave.

As condições do «ultimatum» são as seguintes; applicação do tratado de 1885, isto é, reconhecimento effectivo do protectorado francez; regulamentação das contestações relativas á delimitação do territorio francez de Diego Suarez; augmento da escolta do residente geral; protecção á propriedade e pagamento de indemnisação aos francezes espoliados e aos herdeiros do Dr. B[illegible], do explorador Maller e outros assassinados pelos Fahavales.

Chegou tambem o Sr. Ranchot, encarregado interino da residencia geral, durante a ausencia do Sr. Larrouy, que obteve licença para tratar de sua saude.

O Sr. Myre de Villers apresentou o «ultimatum»; mas não foi elle aceito pelo governo malgacho, cuja rainha oppunha-se a accordo com a França, além de já correr que, illudidos pelos inglezes, os hovas resistiram ao dominio francez, julgando-se inaccessiveis nas suas montanhas.

Aquelle enviado á côrte de Emyrna não conseguindo a acceitação do «ultimatum», regressou a Tamatave para aguardar instrucções do governo, e dahi já deve ter partido embarcando na esquadra de ordem do mesmo governo com destino a Paris.

A vista desta solução, as tropas francezas da guarnição de Madagascar estão de promptidão e apercebidas para qualquer emergencia, tendo o Sr. de Villiers solicitado uma força de 15 000 homens.

— Em Toulon apromptam-se transportes que conduzirão forças de desembarque, com aquelle destino, tendo sido nomeado commandante chefe das tropas o general Giovaninelli, e o coronel Beylié segundo commandante.

Tambem activam-se os preparos da expedição que deve ir a Madagascar para estabelecer o bloqueio da ilha e occupar os portos, bloqueio que o governo vai decretar immediatamente, fixando as operações militares para a entrada da primavera, visto a estação do inverno não permittir agora uma campanha com vantagem.

De Cherburgo noticiam que o cruzador «Giber» apparelhou para Madagascar, sendo seguido no mesmo destino pelo «Dumont d'Urville» dias depois; e de Toulon seguia a 23 do proximo passado o «Dupetit Thouars» conduzindo importantes previsões e 6,00 espingardas Lebel.

Neste ultimo porto acham-se de promptidão cinco transportes de guerra, que seguirão identica direcção logo que recebarem ordem.

O governo vai enviar ao parlamento uma mensagem relativa á declaração de guerra ao governo de Madagascar e pedindo creditos para as despezas necessarias.

A opinião publica diz que o governo deve guardar a attitude energica que tomou para com os Hovas, cuja violencia e vexames augmentam de dia para dia; e a imprensa é unanime em applaudir a energia que tem desenvolvido.

— Estão sendo publicadas as opiniões de politicos e litteratos eminentes a proposito da visita que o imperador da Allemanha manifestou que dezejava fazer a esta cidade.

Dizem todos que indubitavelmente o imperador allemão seria recebido com a cortezia peculiar aos parisienses.

— Esteve em Paris o ministro da graça e justiça de Hespanha, o Sr. Moret; o qual, dias depois, regressou ao seu paiz.

Parece que a sua visita teve por objectivo as projectadas medidas internacionaes de repressão ao anarchismo.

Tambem esteve na mesma capital o Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros e ministros dos negocios estrangeiros do mesmo reino.

O referido senhor visitou o titular da mesma pasta de França, o Sr. Hanotaux, tendo sido cordialissima a entrevista dos dous estadistas.

Essa aproximação prendia-se á solução que devem dar se ás questões pendentes entre as duas nações amigas.

— O embaixador italiano acaba de conferenciar com o ministro das relações exteriores, propondo a conclusão de um convenio sobre a questão africana.

Tambem em vista dos resultados obtidos na campanha do Sudão, o governo satisfeito declara a conquista deste paiz concluida.

— O Tribunal Supremo absolveu o gerente do jornal *La Libre Parole*, que tinha publicado artigos injuriosos contra magistrados.

O Sr. Drummond, que não se apresentou, foi condemnado.

O mesmo Tribunal absolveu o jornal bonapartista *Le Petit Caporal*, processado por artigos injuriosos que publicara contra a magistratura e o governo da republica, sendo porém condemnado a um anno de prisão [illegible], redactor de um jornal socialista, pelo crime de injurias impressas contra o presidente da Republica.

—Os negociantes francezes ventilam a questão de restabelecerem as relações commerciaes com a Suissa.

A quebra destas relações sobreveio por uma questão de tarifas, e uma modificação dos direitos de entradas actuaes, pois será necessaria para levar-se a effeito a renovação desejada.

— O almirante Gervais foi nomeado chefe da esquadra franceza na China, para onde partio o cruzador «Alger».

Por não ter sido possivel um accordo, acabam de romper-se as negociações entre a Inglaterra, a Allemanha e a França para uma acção commum no extremo oriente.

Mas o presidente da Republica teve conferencia com lord Dufferin a respeito das questões que actualmente interessam a Europa no extremo oriente; e ainda as potencias interessadas na cessação das hostilidades conferenciaram tambem no intuito de determinar uma formula amigavel, que não possa ser tida de modo algum como imposição, mesmo porque o governo japonez recusou a mediação para fazer-se um armisticio, correndo igualmente que as mesmas potencias estão acordes em deixar os japonezes marcharem sobre Pekim, visto comprometterem-se elles a respeitar os direitos europeus.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros, acaba de receber o ministro da China, que lhe pedio a intervenção da França no conflicto sino-japonez. O Sr. Hanotaux respondeu-lhe que não tomava a iniciativa de tal decisão, mas seguiria as outras nações, lembrando um tratado de paz com o Japão.

A Grã-Bretanha, á imitação da França, aguarda a opinião das outras potencias para decidir.

— Nas corridas de Longchamps estreou o presidente da Republica as suas novas equipagens.

A côr das librés é azul como usava a casa real de França; a carruagem presidencial é arreiada á Daumont e precedida por um batedor, á moda do imperio, com uma sobrecasaca azul com galões de ouro, chapéo alto com fazelas tricolor, cinturão, com uma faca de matto.

— Na Grande Opera obteve colossal successo a primeira representação do Othelo, opera do maestro Verdi, á qual assistio o Sr. Casimiro Perier, presidente da republica, que felicitou o maestro e entregou-lhe a condecoração da Grã-Cruz da Legião de Honra, sendo este acto acolhido por geraes e phreneticos applausos.

Assistio tambem a representação, no camarote do presidente da republica, o Sr. Reuma, embaixador da Italia.

A execução foi impecavel, e dirigida em pessoa pelo maestro Verdi, tendo sido esbilido os artistas, cuja interpretação mereceu innumeras palmas da sala, onde o enthusiasmo não teve limites.

O rei Humberto e seu ministro dos estrangeiros mandaram telegramma ao maestro Verdi, felicitando-o pelo triumpho obtido e pela graça da Legião de Honra.

Tambem o Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros da Italia, dirigio um telegramma ao editor Ricordi, no qual manifestava que se sentia orgulhoso por ver o nome italiano honrado em Paris na pessoa do maestro Verdi.

No mesmo telegramma accrescentava que reconhecia o crescente affecto fraternal entre ambos os povos, abençoando a arte, que offerece occasião de mostral-o glorificado, e porque seja Verdi quem com as suas harmonias obtenha dos corações francezes pulsação igual aos italianos.

O presidente da republica tendo convidado o maestro á um banquete no Elyzeu, ahi recebeu-o com Ambroise Thomas e o embaixador italiano deu-lhes um lauto banquete, no qual tomaram parte diversos membros do gabinete, varias notabilidades e differentes amigos do Sr. Casimir Perier.

— O Sr. Casimir Perier, em visita ao Dr. Roux, felicitou-o pela sua descoberta humanitaria, e ao retirar se o nomeou commendador da Legião de Honra.

Organisam se subscripções publicas para angariar donativos, afim de fabricar-se a vaccina contra o croup: e o seu resultado já attingia a 325 000 francos.

O presidente da republica contribuio com 5.000 francos e o parlamento consignou um credito de 100.000 francos destinados aos trabalhos concernentes ao tratamento da diphteria pelo processo do Dr. Roux sobre cujo remedio fazem-se experiencias com vantagem.

Chegaram a Paris os Drs. Bomfim e Mendonza, medicos encarregados pelo governo hespanhol de estudar o tratamento da diphteria pelo methodo do Dr. Roux tendo chegado tambem o medico argentino Dr. Sylveira, que vem estudar o mesmo tratamento.

Diversos medicos italianos se acham na referida cidade para o identico fim.

NOTICIAS LITERARIAS

Cambiantes

(Conclusão)

Se querem que o poeta tenha largo caminho a trilhar e terreno estreito a encher: o caminho da poesia em geral e o terreno da filiação; dê-nos elle o resultado de suas lucubrações, a somma completa dos seus calculos imaginaticos, em quadros correctos e singellos, e tanto basta para perdoarem-lhe a volubilidade de suas miragens, a inconstancia de suas idéas, o desencontro de suas harmonias, impossibilidades que o deixam fóra de uma individualidade completa.

Leiamos os seus versos.

Extasis é um soneto sem belleza; felizmente me foi offertado e eu tenho a franqueza de dizer ao Arthur que o seu presente correspondeu á minha insignificancia; se offertasse a outrem, eu sentiria embaraço em tirar-lhe o valor.

Os quartetos rimam todos, em absoluto, adjectivamente; o que afugenta o bando das melodias, e os tercetos são fracos: o verso

Que derramas no espaço *que* respiras

Tem as duas conjuncções que me parecem barreiras nas margens de um caminho: não se vê nem se ouve o que folga e gorgeia além..

Cobardia tambem é um soneto sem força.

Arthur Bahia abre o seu livro com o *Cego*, um soneto ameno, de uma amenidade de criança, que já sentisse amor! Sabe que *ella* não o ama, sabe; mas não esquece-a; e, se procura fugir-lhe, sente o coração mais agarrado ao lucido quebranto do seu olhar; e termina

E só deploro, tendo de perder-te
Que cégo não ficasse, antes de ver-te,
Pois um cégo não soffre o meu tormento.

Realçam —*De longe*, em que o talentoso moço recorda a partida de sua *casta juríty medrosa* e na ausencia vê-lhe o perfil *passar n'um turbilhão de flores; paisagem*, em que demonstra felicidade em manejar o pincel descriptivo; *A' quem me entende*, em que humilde começa a dirigir-se a uma alma ingrata e depois indigna-se bradando, ao ver calcados os seus ideaes:

Ver tambem pude, em lagrimas desfeito,
Como tu tens o coração estreito
P'ra conter a grandeza de minh'alma.

A' beira mar, em que, fitando o sol que despede-se ao longe, como que em busca de outras terras, vê de sua primavera o sol despedir se agonisante e evaporar-se a mocidade! E' um soneto trajado de melancholia e tecido de saudade; triste como as horas em que elle meditou na vida, —esse psalmo eterno, cantado até ao abraço da morte!

A' uma pianista..... quasi não pare aqui para não trazer ao coração do Bahia a lembrança do filhinho amoroso que o destino arrancou-lhe das mãos e atirou a um recanto da terra!...

Quem diante de uma harmonia infinita, saudosissima, não estendeu o manto do seu passado e não embebeu o de lagrimas, porque não se deixa rolar e perder sobre o chão o pranto vertido em nome da aurora que passou?...

Arthur sentio essa tristeza; e, quando vibraram ao piano as notas que invadiam-lhe o organismo, bradou cheio de pungentes recordações:

E das chimeras se extinguindo o brilho
Vejo atravez das nevoas da saudade
A pequenina louza de meu filho!

Tempestade é um soneto digno de figurar entre os descriptivos dos *Sonetos e Rimas*. Até a adjectivação escolhida parece-me ter cahido da penna de Guimarães Junior.

Descrevendo o furor da natureza revolta e sibilante, termina:

Mas, que importa do espaço a escuridade,
Se no teu doce olhar neste momento
Vejo o fulgor de mundos constellados!..

Lembro o dos autos dos Coymbos, quando, ao traçar a negrura do tempo e a desharmonia dos elementos, disse tambem que importa! se

Vejo o pharol dos teus profundos olhos!

Tela, soneto bellissimo e talvez o melhor. O poeta escreve ao luar que espalha-se

Como um froixo clarão amortecido
De uma gigante lampada funerea.

Os comoros alhinhados no extremo da planura, apparentam-lhe a figura triste

De uma fila de tumulos desformes.

Emquanto as nuvens, como phantasmas penitentes, gyram em procissão em redor do firmamento,

Da floresta nas frondes virident es
Rumoreja a soturna ventania
Como a profunda orchestra de um memento!

Basta. Aqui despeço-me do Arthur Bahia, a quem envio alegres felicitações. Elle, que tem talento e não morde-se de inveja diante *das grandes cabeças* que nesta pobre terra fazem alarde de superioridade, prosiga altivo e valoroso.

Não dôam-lhe as chacotas de grupos amesquinhados.

Pernambuco é das mediocridades:

Pernambuco infeliz, pallido, inerte,
Maldita côrte de maldito globo,
Onde de um bobo um rei não se diverte,
Porque um bom rei não ha e tudo é bobo.

1894.

João Barretto de Menezes.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

23 de Novembro

1875—Primeira audição na Russia da Aida de Verdi.

1876 - No theatro «Paganini» Genova, vai a scena a «Atalbuapa» de Past

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 23

1631 =Os hollandezes inquietos pelos soccorros que trouxera o conde de Bagnudo, que elles julgavam superiores ao que realmente eram, e a instancias de Artichofsky, incendeiam Olinda depois de arrasadas todas as fortificações e retirados os habitantes.

O general Weerdenburg foi de parecer contrario a esse incendio.

1647 =Henrique Dias, com o seu terço e algumas companhias do de D Felippe Camarão, sahe do Arrayal com destino ao Rio Grande do Norte, para arrebanhar gado e destruir as plantações dos hollandezes «missão que cumprio fielmente.»

1783 —Professa no convento de Goyanna Manoel de Arruda Camara, que tomou o nome de Fr. Manoel do Coração de Jesus. Morreu em 1810 deixando algumas obras sobre botanica

1848 Os chefes liberaes dirigem-se aos seus correligionarios das provincias, pedindo-lhes a coadjuvação para a causa revolucionaria:

« *Amigos!* —As circumstancias extraordinarias e excepcionaes em que se acha todo o Brazil, d'onde desappareceram por uma vez todas as garantias constitucionaes, fizeram com que os briosos pernambucanos, sobre quem primeiro recahio a força bruta dos liberticidas, que nos governam, votando nos ao bacamarte, ao punhal, ao roubo, e a toda casta de atrocidades, empunhassem as armas, não só para defenderem suas vidas e foros assim ameaçados e conculcados, senão para regenerarem as provincias do Brazil desta actualidade medonha, promovendo-lhe um melhor futuro por meio de reformas, que dêem as provincias mais meios de engrandecimento e prosperidade, livrando-a da condição mesquinha, em que se acham, tratadas com despreso pelos mandões de uma côrte madrasta e corrompida. Julgamos que não haverá um só brazileiro honrado, que não sinta a necessidade de um semelhante passo, e por conseguinte, nós pernambucanos, não duvidamos esperar, que todos unidos por este laço commum, procurem ajudar com o seu contingente a patriotica iniciativa desta provincia.

Ha 26 annos que foi proclamada a nossa independencia e durante este longo periodo, não nos tem dado esta monarchia, sobretudo ás provincias do norte, senão oppressão, ferros, cadafalsos, tyrannias, miseria e aviltamento, de modo que, se alguma cousa temos aprendido, com o tempo é sabermos por uma dolorosa experiencia que a condição do brazileiro hoje é ainda peior do que aquella que lhe deu motivo a separar-se da metropole.

E estas circumstancias, quando experimentadas todas as combinações politicas do actual systhema governativo, gastos todos os homens que lhe davam direcção, nenhuma esperança nos resta de melhoramento, todo o direito, direito o mais sagrado, temos para pedirmos uma reforma nas bases e desenvolvimento desta monarchia; e assim expostas as nossas vistas e fins politicos, nos dirigimos aos nossos irmãos d'ahi para pedir-lhes a sua patriotica cooperação, com o que contamos seguramente. Temos visto virem d'ahi auxilios de compressão para o tyranno que nos flagella, e esse facto que nos dóe dentro d'alma, nos leva a pedir a todos os nossos irmãos de todas as provincias, que quando não possam por quaesquer circumstancias acompanhar activamente o generoso movimento pernambucano, pelo menos se não prestem a ser os instrumentos da nossa ruina.

Temos a honra de nos assignar, etc. Recife, 23 de Novembro de 1848. —Felix Peixoto de Britto e Mello. —Joaquim Nunes Machado.—Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares. —Antonio da Costa Rego Monteiro.—José Francisco de Arruda Camara. —Dr. Joaquim Francisco de Farias. »

— Neste mesmo dia chegou da Bahia o brigadeiro José Joaquim Coelho trazendo comsigo o 1.º batalhão de caçadores sob o commando do major João Coelho Rodrigues Kelly.

O presidente da provincia nomeou o general Coelho commandante das armas e de todas as forças em operações.

1866 —Toma posse da chefatura de policia o Dr. Felinto Henrique de Almeida.

REVISTA DIARIA

Theatro Santa Isabel —O anno de 1895 prenuncia-se para Pernambuco como anno em que serão satisfeitos todos os gostos, todos os palladares daquelles que frequentam o theatro.

De Janeiro a Agosto vamos ter companhias de todo genero, assim distribuidas.

De Janeiro a Fevereiro estação dramatica da companhia italiana «Modena» que actualmente está na Bahia e cujo repertorio é: Amleto, Otello, Kean, Re Lear, Fedora, Dous Sargentos, Giulietta e Romeu, Divorçons, Galileu e muitas outras

De Março a Maio, estação de operetas, da companhia do theatro Variedades do Rio de Janeiro, tendo como repertorio; Vovô, Fogo no Convento, Abacaxi, Patriota, Surcouff, El-Rei Carlota e grande numero de revistas modernas.

De Junho a Agosto, estação lyrica Sansone com as operas: Africana Manon Lexaut, Ugonotti Pagliacci, Aida, Guarany, Ruy Blas e muitas outras.

Anniversario —Em 23 de Novembro de 1631 a cidade de Olinda, então séde desta capitania, foi incendiada pelos hollandezes.

Completam-se, portanto, hoje 263 annos que se deu esse facto barbaresco.

A' policia —A' proposito do que hontem noticiamos sob este titulo, procurou-nos o Sr. Venancio Labatut, que nos disse ser o inquilino do predio n. 2[illegible]6 da rua de 1889, e accrescentou que eram inexactas as informações que nos ministraram sobre máos tratos infligidos ás crianças a que se referio a nossa local.

Temos dito sobre o assumpto.

Companhia de Zarzuelas —Essa companhia que actualmente trabalha no theatro Santa Izabel, resolveu dar aos domingos e santificados, além do seu espectaculo de costume, uma *matinée* no mesmo dia.

Para essa *matinée*, no intuito de facilitar o ingresso a todas as classes, será reduzido razoavelmente o preço de entrada, de accordo com o costume estabelecido na Europa, e nas principaes cidades da America.

A primeira d'essas *matinées*, que começarão ás duas horas da tarde, terá lugar no proximo domingo.

União Beneficente dos Professores —Communicam nos d'essa sociedade ter o respectivo thesoureiro recolhido ante-hontem á Caixa Economica a quantia de 158$000 que junta á já recolhida, prefaz a somma de..... 458$000.

Faculdade de Direito —Começam hoje os exames oraes da 1.ª serie.

Serão chamados pela 2.ª e ultima vez para exames de direito civil os estudantes inscriptos na 3.ª serie juridica que teem deixado de comparecer e para completar a turma serão chamados pela 1.ª vez os estudantes inscriptos para exames do 4.º anno do regimem antigo.

Paquete Danube —Esse paquete, segundo telegramma recebido pela Agencia da Real Malla Ingleza nesta cidade, sahio do Rio de Janeiro ao meio dia de 21 do corrente mez; pelo que só pe a manhã de 26 poderá tocar no porto do Recife, em regresso para a Europa.

Esmagamento —Ante-hontem, pouco depois de 8 horas da noite, quando subia do Recife para Caxangá o trem d'aquella hora, o pardo carroceiro, de nome João de tal, que n'elle ia como passageiro, aventurou se a saltar do carro em que viajava, estando o mesmo trem em movimento e ao atravessar elle a rua dos Pires.

O resultado foi cahir sobre os trilhos e ser esmagado pelas rodas dos vehiculos.

Transportado para a casa de sua residencia n'aquella mesma rua dos Pires minutos depois falleceu o infeliz, victimado pela sua propria imprudencia.

O medico sceptico —O medico sceptico é um ponto de admiração vestido de doutor e que caminha sempre nas ruas da cidade ou percorre os leitos dos doentes, como se sob os pés tivesse ovos a partir ou vidros a quebrar.

No olhar incerto, nos labios duvidosos, até nas espaduas, que não são largas, nem altas, parece sempre ouvir-se o *mas* e *talvez* que se guerrêam mutuamente, se entrelaçam e se enroscam como outros tantos trechos de Salomão.

Quando se approxima do doente leva-lhe como remedio a duvida e quando se despede, deixa para lembrança a incerteza. Não diz jámais que *sim* ou que *não*: estes dous monosilabos elle detesta e lhe morrem na garganta.

Ao vêr-se embaraçado e cercado das interrogações dos doentes e seus parentes, parece um gato que não póde fugir de um circulo de cães que o hostilisam, e depois de ter erguido os hombros até as orelhas e abaixado o queixo até o peito, e de longos e repetidos suspiros, diz —*talvez*.

Em lugar do tempo presente adopta sempre o futuro: *veremos, faremos, pensaremos* e se com a agonia no coração lhe apontam um revolver ao peito, torna-se capaz de um rapido heroismo e exclama um *porque não?*

Elle duvida sempre de si, de sua arte, dos collegas e da sciencia, derrama em torno de si um halito humido e frio, qual a nevoa de Londres feita de humidade e carvão.

E' um dos typos peiores do medico.

Escarros e escarradeiras Quando se pensa que os bacillos da tuberculose se manteem ainda vivos depois de trez annos, é para ficar-se com a pelle arripiada ou entregar-se á Divina Providencia.

Os medicos não são fatalistas e em vez de attribuirem a tuberculose á Divina Providencia, estudam o modo de destruir a infecção tubercular, que póde vir dos escarros e da escarradeira.

Stons aconselhou o uso de escarradeira de papel, que se queime todos os dias juntamente com os escarros que contém; mas estas escarradeiras são repugnantes aos doentes e custosas.

Prausnitz aconselhou estrias de madeira em fórma de discos, que se deitam no fundo da escarradeira e se queimam; mas deste modo a infecção fica sempre na escarradeira.

Kirchner propõe um meio mais seguro, mas que não se poderá adoptar senão nos hospitaes, e consiste no expor a escarradeira á corrente do vapor em um especial apparelho, que assemelha-se a uma panella de Koch, com uma janellinha latheral munida internamente de dous planos horisontaes furados para collocar a escarradeira.

Festa de Santa Isabel na Colonia Frei Caneca —Communicaram-nos:

« No dia 18 á tarde chegou o Revdm. Sr. vigario de Palmares sendo recebido pelo coronel director Deodato Pinto dos Santos, capitão secretario Francisco das Chagas Cordeiro Campos e capitão pharmaceutico Antonio Francisco Cordeiro de Mello e mais empregados e moradores.

A' noite houve illuminação em todo edificio, musicas e foguetes annunciando a festa da padroeira, que teve logar no dia seguinte.

Na manhã do dia 19, ás 5 horas, tocou alvorada, subio uma salva de 21 tiros, principiando o acto ás 9 1/2 do dia, sendo acompanhado de orchestra e musica marcial dirigida pelo distincto professor Possidonio Leite, e depois das ceremonias do costume fizeram-se diversos baptisados.

A's 2 horas da tarde teve logar um variado jantar offerecido aos alumnos e servido pela senhora do director e mais senhoras presentes e a sobremesa pelas filhas dos empregados mais graduados.

Pelas 7 horas cantou-se a ladainha, acompanhada pelos alumnos orchestra e banda marcial, e depois do acto subiram ao ar 2 balões, diversas gyrandolas de foguetes, e foram distribuidos pelo director diversos fogos proprios para crianças.

Terminado o referido acto houve uma reunião de senhoras e distinctos cavalheiros na casa do director erguendo-se diversos brindes: Do coronel Deodato Santos ao Sr. vigario; do capitão Cordeiro Campos ao Sr. coronel director, como chefe e amigo dedicado; do Sr. capitão Cordeiro de Mello ao coronel director da Colonia pela maneira por que tem sabido desempenhar a sua missão de chefe satisfazendo a espectativa de todos, não ficando aquem daquelle que ha pouco tempo deixou a direcção da Colonia; do vigario ao director; do capitão Cordeiro Campos ao vigario pelo serviço que acabava de prestar como um bom pastor; do Sr. capitão Machado á senhora do coronel director, além de outros. O Sr. coronel director Deodato Santos fez o brinde de honra ao Dr. Barbosa Lima, historiando a fundação da Colonia até o presente, dizendo que o actual Governador do Estado tem sido incansavel para com aquelle estabelecimento, promovendo melhoramentos a localidade o na altura de que é digno. Seguiram se muitos vivas ao Governador do Estado, ao coronel director e ao vigario e a outras pessoas presentes. »

Honrosa manifestação — O Sr. Dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco, ultimamente aposentado no cargo de inspector do Thesouro do Estado, foi ante-hontem alvo de honrosa manifestação de apreço por parte dos empregados daquella Repartição.

A's 5 horas da tarde, terminado o expediente, seguiram aquelles funccionarios em *bonds* especiaes lindamente ornados, tendo á sua frente a banda marcial do 1.º corpo de policia que se fazia ouvir durante o trajecto, para a residencia do mesmo Dr. Pernambuco, na Passagem da Magdalena

Alli chegados, uzou da palavra o contador do mesmo Thesouro, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, que, em breve allocução, manifestou os sentimentos de gratidão e amistosa saudade de todos os companheiros de Repartição para com o digno chefe que soube conquistar a affeição e estima de seus subalternos, já pelo tratamento que a todos dispensava sem distincção de hierarchia, já pelo interesse que tomava em favor de cada um delles, sem prejuizo do desempenho do cargo que occupara. e por sua esclarecida intelligencia e aptidão prestou ao Estado relevantes serviços que, aliás, foram devidamente reconhecidos por S. Exc. o Sr. Dr. Governador.

Ao terminar, o Sr. Dr. Guimarães fez entrega de um annel com fino rubim cercado de brilhantes e mais insignias de bacharel, pedindo ao Sr. Dr. Pernambuco que acceitasse essa lembrança de todos os seus companheiros, como sincera affirmativa dos sentimentos que vinha de expender.

Recebendo a offerta, o Sr. Dr Pernambuco, bastante sensibilisado, agradeceu tão espontanea quanto exhuberante prova de apreço que lhe era assim dispensada pela benevolencia d'aquelles que, no desempenho do serviço publico, teve como bons auxiliares, e cuja companhia fora obrigado a deixar; assegurando-lhes, entretanto, que encontraram nelle sempre o mesmo amigo disposto a pugnar pelos direitos de cada um delles e da classe em geral.

Em seguida foi offerecido aos manifestantes um copo de cerveja, trocando-se nesse occasião alguns brindes de intimidade particular, sendo o de honra levantado pelo Sr. Dr. Pernambuco, ao Exm. Sr. Dr. Governador, brinde que foi calorosamente correspondido.

Depois, regressaram todos satisfeitos nos mesmos bonds, acompanhados da alludida banda de musica, que tocou durante o acto.

Foi uma festa simples e modesta, mas bastante significativa, e que muito honra não só aos manifestantes, como ao Sr. Dr. Pernambuco.

Escola Normal —Por ter sahido errada a publicação do resultado dos exames de musica no 1.º anno desta escola repetimol-a hoje devidamente corrigida.

Primeiro anno —Musica

Maria da Conceição Barbosa de Araujo, plenamente
Maria do Carmo de Moura Accioly, idem.
Maria Julia Chaves dos Santos, idem.
Cordola Maria Salomé, idem.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, idem.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem.
Celecina de Barros Ferreira, idem.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Maria das Dores Quaresma, idem.
Francelina Gomes dos Passos, simplesmente.
Auta Gomes dos Passos, idem.
Martha Maria da Conceição, idem.

Foram reprovados 2, e não responderam a chamada 3.

— O resultado dos exames procedidos hoje foi o seguinte:

Primeiro anno —6.ª Cadeira

Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, distincção.
Donatilla de Menezes Amorim, idem.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem.
Cecilia da Silva Vidal, plenamente.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, idem.
Vicencia Elysa Marques de Amorim, simplesmente.
Joanna Ranulpha de Magalhães, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Joaquina Claudina de Almeida, idem.
Maria Julia Chaves dos Santos, idem.
Anna Digna Pereira Machado, idem.
Mathilde Maria de Lacerda Cavalcante, idem.
Cordola Maria Salomé, idem.
Francelina Gomes dos Passos idem.
Auta Gomes dos Passos, idem.
Francisco Augusto Alves, simplesmente.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, idem.

Foram reprovados no exame escripto 3 e 3 no exame oral.

Não responderam a chamada no exame escripto 7 e 1 no oral.

Continuarão hoje os exames oraes pela 3.ª e 8.ª cadeira no 1.º anno, ás 9 horas da manhã.

Com vista á policia —Escrevem-nos moradores do Pateo de S. Pedro afim de que peçamos providencias á policia local no sentido de evitar a continuação de constantes scenas de indecencias, em que figura como protogonista uma *camelia* residente n'um dos numeros pares da rua Lomas Valentinas, proximo á casa do referido pateo, onde moram familias.

E' justa reclamação, e é de crer que sejam tomadas providencias afim de que tenham paradeiro semelhantes *bellesas*.

Fallecimento —Rendeu antehontem alma ao Creador após longos padecimentos que ha muito minavam-lhe a existencia, o infeliz moço José Raphael Soares de Azevedo.

O finado era solteiro, natural deste Estado e contava 28 annos de existencia.

Era moço activo e trabalhador, qualidades que o tornavam geralmente estimado.

Repouse sua alma no seio de Deus e queira sua familia acceitar os nossos sentimentos.

Machinas Fichet —A extracção da 1ª loteria do Estado de Alagoas terá lugar no dia 1 de Dezembro proximo pelas machinas d'aquelle systema, as quaes estão em exposição na acreditada casa de loterias á Praça da Independencia ns. 3 e 5 denominada «O Sonho de Ouro».

Sorte grande —O bilhete inteiro numero 25.503 da F 23 Loteria Nacional, hontem extrahida, premiado com a sorte de 20:000$000, foi vendido n'esta capital pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23.

Foram tambem vendidas pela mesma casa as approximações e toda a dezena do referido numero, tambem premiadas.

Podem os felizes possuidores irem receber os premios que lhes couberam por sorte na Casa da Fortuna, onde continuam á venda os felizes bilhetes da acreditada Loteria Nacional, cujas extrações se realisam diariamente, com diversos e vantajosos premios.

O ar impuro no menino —Demorando-se por varias horas em um ar viciado, o menino respira superficialmente, effectuando-se custosamente a ventilação dos orgãos pulmonares, se limita a sua dilação um estado hyperemico se estabelece nas membranas mucosas broncho-alveolares. D'ahi se comprehende como toda e qualquer alteração do ar em um ambiente, como da escola, deverá interessar o hygienista que vê nella uma causa potente para damnificar a saúde de todos os meninos ahi recolhidos.

A limpeza dos pequenos discipulos, o asseio do local que serve para escola, um conveniente espaço são necessariamente reclamados para os pulmões, e uma boa e bem organisada ventilação das salas será uma verdadeira mãe para elles.

Principal factor do bem estar organico é sem duvida o ar puro —«Nós somos ar organisado—diz Flammarion —a respiração nos nutre por tres quartos: o ultimo quarto tiramos dos alimentos solidos ou liquidos, na composição dos quaes tem ainda parte principal o oxygeneo, etc.».

Não esquecamos que, dando ar são e puro aos meninos os faremos robustos e contentes, e pois teremos nelles um capital fructifero para a arte social, emquanto que os impuros representam uma passividade. Façamos de modo que os meninos devam introduzir nos seus pulmões um ar fresco, livre, elastico e puro, não eivado de muita humidade, nem contaminado por maleficas exhalações.

A longa demora de meninos em um logar não sufficientemente ventilado ou mal arejado, será sempre funesto pelo consumo do oxygeneo e das exhalações nocivas que se renovam continuadamente, entre aquelles meninos, talvez nem todos sãos.

Talvez tenham a escrofula visceral, aquella que não se revella por manifestações externas, mas que de modo lento e enganador prepara naquelles delicados organismos esquecidos a phtisica pulmonar, que em seguida vai desenvolvendo-se com toda a sua violencia e gravidade.

Para a hygiene do pulmão, sabemos, como a natureza dispoz que o recemnascido venha ao mundo e deva crescer chorando. Assim quer o pulmão, nem poderia haver uma melhor gymnastica pulmonar.

Um celebre professor allemão pretende que os meninos que fallam pouco, raras vezes gosam prospera saúde; entretanto que os grandes falladores em geral a gosam perfeitamente. De facto vemos alguns artistas de canto muito pançudos, pelo que muitas vezes não se lhes accommodam certas partes sentimentaes. Se engordam devemol-o attribuir á influencia exercida pela gymnastica dos pulmões.

Hygiene para as familias —**Jogo** — Nos jogos dos meninos está uma grande parte da sua educação, e os olhos vigilantes e amorosos dos paes e dos mestres devem entrar tambem nos jogos, sem que isso todavia os torne pedantescos e enfadonhos.

O jogo deve descançar o cerebro e exercitar os sentidos, o pulmão e os musculos: eis porque nós detestamos os jogos, em que o estudo se entrança com o divertimento.

O jogo não deve durar muito tempo; deve ser muito variado, agradavel o mais que for possivel e fazer-se ao ar livre

As abelhas expellindo um governador —Lord Bereford, governador da presidencia de Bombay, foi lançado com violencia fóra de seu palacio... Foram as abelhas que operaram semelhante proesa.

Um enxame dellas entrou repentinamente no seu quarto de dormida, e invadio todos os aposentos de palacio.

O governador e os criados tiveram de deixar o posto. Sómente depois de cinco dias, os importunos invasores se dignaram de restituir a sua residencia ao lord governador.

Pureza da agua —Quando se tiver de alugar uma casa, na cidade ou no campo, ou qualquer aposento, cumpre não esquecer jámais a prova da agua de beber.

Melhor ainda será leval-a para casa n'uma garrafa, e, se depois de um dia ou dous ella feder, procurar outra casa.

Se pelo contrario se tiver de comprar uma casa para habitar, cumpre ir além e não se contentar com esses simples ensaios, mas deve-se mandar fazer uma analyse chimica da agua, que tem de ser bebida por muitos annos e talvez por toda a vida.

Depois do ar, a agua é o primeiro elemento da saúde.

Tribunal do Jury do Recife —Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito substituto reciproco do 5.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Miguel Pereira da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal por haver a 25 de Fevereiro do corrente anno, no lugar denominado Gamelleira, 2.º districto de S. José, produzido com um cacete lesões corporaes de natureza leve em Antonio Paulino Nicacio de Abreu, praça do corpo municipal.

De accordo com a decisão do conselho de sentença, o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia nas custas do processo.

Em seguida foi julgado o réo Antonio José da Silva, vulgo Antão, pronunciado nas penas do art. 304 § unico do cod penal por haver no dia 29 de Novembro de 1893, á rua do Brum, atirado uma pedra em José Pereira da Paixão, produzindo-lhe lesões corporaes de natureza grave.

Tendo em vista a decisão do conselho o Dr juiz de direito condemnou o réo no grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do cod. penal, á trez mezes e quinze dias de prisão simples, e mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade por estar finda a pena computada a prisão preventiva nos termos do art. 6 do dito Cod.

Produzio a defesa dos reos o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados;

Victorino Antonio de Alcantara.
Evaristo Vieira Lins Cavalcanti.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Antonio Alves Villela.
Sergio de Sá Leitão.
Joaquim da Fonseca.
José Monteiro Pessoa.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

Hoje serão julgados os réos Laurindo Sizenando Augusto de Terra Menezes e João Celestino Gonçalves das Mercês.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1894:

Existiam	441
Entraram	0
Sahiram	10
Existem	431
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	9
Estrangeiros	21
Mulher	0
Total	431
Arraçoados	421
Bons	408
Doentes	11
Loucos	2
Louca	0
Total	421

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Casamento civil —O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Rodolpho Pires de Carvalho, viuvo, cigarreiro, residente na freguezia de S. José, com Anna Francisca do Rego Mello, solteira, residente no municipio de Ipojuca, naturaes deste Estado.

Bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros, empregado publico, residente na freguezia de Afogados, com D. Francisca Placida de Abreu e Lima residente na freguezia da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Manoel Bernardo dos Santos, viuvo, com Josepha Maria do Espirito Santo, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Matadouro Publico —Nesse estabelecimento foram abatidas 72 rezes para o consumo publico de hoje.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 21 do corrente:

Dr. Manoel Gomes Argolo Ferrão, Bahia, 42 annos, casado, Graça.
Maria Rosa da Silva Lemos, Pernambuco, 64 annos, viuva, Varzea.
Maria Joaquina de Siqueira, Portugal, 67 annos, viuva, S. José.
Marcionilla Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 30 annos solteira, Recife.
Maria Anna da Conceição, Pernambuco, 8 annos, solteira, S José.
José Ferreira Guedes, Pernambuco, 20 mezes, Boa Vista.
Idalina, Pernambuco, 2 mezes S. José.
Oswaldo Severino Gonçalves, Pereira, Pernambuco, 38 dias, S. José.
Francisco Correia de Vasconcellos, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa Vista.
Isabel Maria, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa Vista.
Clarinda Maria, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça.

Passageiros —Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhype»:

- Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

José Feijó de Albuquerque e Maria de Albuquerque, Luiz Nicoline, Antonio J. da Costa Araujo, Leoncio de Carvalho, Euzebio da C. Beltrão, Argemiro A. de Oliveira. H Brahme, José S Soares, Dr. José Correia, Gerfard Fedor e Hero Schesten, Gil C. de Almeida, Ermino Espeto, Manoel Seve Filho, Alfredo Medeiros, padre Esteves Vianna, Francisco A Alves Teixeira, sua senhora e 4 filhos, Alberto Garcia, Manoel Joaquim Simas, Manoel P. de Vasconcellos, Belmira M. do Espirito Santo, Balthazar de Siqueira, Antonio F. de Souza, Victal Victor M. de Forjaz, Ulysses Loureiro, Quirino F. do Carmo, João da Matta, Antonio Coelho e sua senhora, Leopoldo A. Maranhão, Adolpho Galvão, Dr. João Machado, sua senhora e 1 criada, Antonio de C Vieira, Antonio Maya, Carlos Mari', Arthur de Sá, Joaquim A. Ferreira, Jacintho P. de Mello, 1 praça, 7 naufragos do lugar inglez «Woodbine».

Inspectoria do 2.º districto maritimo —Recife, 21 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,º1	757,m02	19,36	76
9 »	27,º1	757,m64	19,83	76
12 »	28,º1	756,m10	21,35	78
3 t.	28,º4	755,m64	21,20	76
6 »	27,º4	758,m06	21,15	79

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,50 Ennegrecido 62,0 —Prateado: 44,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 4,m2

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 5,m77 por segundo.

Nebulosidade média 0,70.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Novembro	11 h. 35 m. da m.	1,m90
P. M.	» de »	4 h. 45 m. da t.	0,m85

Telegrammas retidos - Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:

Para desembargador Beltino, de Belém.
Para Julien, de Maceió.
Para Couto, de Barreiros.
Um aviso para Campos.

30:000$000 —Corre hoje 23 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia —Corre no dia 24 de Novembro a 6.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo —Corre no dia 28 de Novembro a 25.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

LIVROS RECEMCHEGADOS

Livro do Lavrador —Ou tratado completo de agricultura theorica e pratica, contendo: Todas as regras para o perfeito conhecimento das diversas especies de terrenos, sua classificação scientifica e vulgar; exposição dos varios methodos de cultura e das principaes operações agrarias, estudo dos estrumes e descripção dos instrumentos aratorios mais aperfeiçoados, seguido do manual completo da cultura das hortas, pomares e jardins, exposição methodica das peculiaridades culturaes das plantas da grande lavoura brasileira, daquellas que ha vantagem em desenvolver-se no paiz, cultura das plantas industriaes, tinturaes oleaginosas e textis, cultura das plantas forrageiras, e terminando por um tratado de industria sylvicola por *Manoel Dutra*, 1 grosso vol. cart (1893) **10$000.**

Livro do Criador —Ou tratado theorico e pratico de zootechnia, contendo: Todas as regras para a criação racional e economica do boi, cavallo, burro, jumento, carneiro, cabra, porco e cão, seguido de um manual pratico de veterinaria e de um completo formulario de medicamentos novos para a cura radical de todas as enfermidades que affectam os animaes, terminando por um excellente tratado de criação das aves de gallinheiro, cruzamento de raças, etc etc., por *Manoel Dutra*, 1 grosso vol. cart. (1894) **10$000.**

Poesia do Russinho —1 volume **500** reis.

Guerra do Paraguay, imposto do vintem, Celebre chapéo de sól e a secca do Ceará —1 folheto **500** réis.

O Fabricante moderno —Ou arte de fabricar vellas, sabões, sabonetes, elexir etc. etc., 1 vol enc. **3$000.**

POR **50$000**

Os miseraueis por Victor Hugo —*explendido romance*, edição sem igual 5 grossos vols. em 4º ricamente enc. impressá nitida e illustrada de finissimas gravuras, por **50$.**

O comprador deste romance terá gratis, 1 vol. da importante obra de *Magalhães Lima*= Pela Patria e pela Republica Esta vantagem é na

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

POR **9$000**

O Papa Negro Magnifico romance historico e illustrado, por *Mezzabota*, 1 grande vol. enc. em percalina, por **9$000.**

O comprador d'este terá gratis 1 vol. das Noites da Virgem do querido *Victoriano Palhares.*

MAGNIFICO PRESENTE POR **22$000**

Nossa Senhora de Paris por Victor Húgo Basta o titulo para se avaliar da leitura amena deste excellente romance, 1 grosso vol. ricamente enc. e illustrado de finissimas gravuras, por **22$000.**

PARA PREMIOS

C. Jansen — Robinson Crusoé, redigido para a mocidade brasileira sob o plano de *Hoffmann*, 1 vol. illustrado e enc. **6$000.**

C. Jansen —Don Quixote, redigido para a mocidade brasileira sob o plano de *Hoffmann*, 1 vol. illustrado e enc. **7$000.**

C. Jansen —Contos selectos das mil e uma noites, 1 vol. enc. com gravuras coloridas... **6$000.**

PARA EXAMES ACADEMICOS

Decreto n. 737, de 25 de Novembro de 1850 Determina a ordem do juizo no processo commercial, 1 vol. enc **5$000.**

Araripe —Codigo civil, em substituição as ordenações do Reino, 1 vol enc. **12$000.**

Coelho Rodrigues -Institutos do Imperador Justiniano, 2 vols. enc. **10$000.**

Constituição e leis organicas da Republica de 1889 á 1891.

Orlando —Codigo commercial 4.ª edição (ultima) 1 vol. enc.

Autran -Manual da Justiça federal, 1 vol. enc. **4$000.**

Nabuco -Carteira do advogado, 1 vol, enc. **4$000.**

Uflacker -Divisão e demarcação de terras (ultimo decreto) 1 vol. broch. **2$000.**

Codigos, Constituições e grande sortimento de livros de direito.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 —RUA DO IMPERADOR —81
Compra e vende livros novos e uzados

PERNAMBUCO

Balanço da receita e despeza do municipio de Palmares no trimestre de a Julho Setembro de 1894

RECEITA

Saldo de Julho		3:551$427
Decima urbana	4:581$739	
Imposto de gado	1:751$820	
Diversos impostos	583$590	
Divida activa recebida	700$896	
Licenças de estabelecimentos	264$222	
Imposto sobre bebidas espirituosas	253$160	
Imposto sobre o valor locativo de propriedades agricolas	185$355	
Licenças de edificação	60$385	
Aferição de pesos e medidas	219$150	
Revisão	972$700	
Aluguel de predios	115$000	
Expedição de titulos	78$750	
Multas	119$000	
Feiras	1:186$330	11:374$297
		14:925$724

DESPEZA

Pagamento a empregados	2:393$389	
Idem á magistratura	1:019$725	
Idem á instrucção publica	3:111$866	
Idem á guarda municipal	2:858$800	
Obras do mercado	1:800$000	
Expediente	239$400	
Illuminação	240$000	
Aluguel do matadouro	75$000	
Desapropriação	15$000	
Limpezas	92$700	
Fardamento	182$000	
Aluguel do paço	210$000	
Divida passiva	131$818	
Eventuaes	452$200	12:871$928
Saldo		2:053$796
		14:925$724

Palmares, 5 de Outubro de 1894.
O thesoureiro,
Joaquim Firmo d'Oliveira.
Visto.—Palmares, 5 de Outubro de 1894.
Leopoldo M. de Paula Lins,
Prefeito.

MUTILADO

INDICAÇÕES UTEIS

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado. rua do Marquez de Olinda n 14.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No despenhadeiro

A imprensa é uma força invencivel, um poderoso vulgarisador dos nossos pensamentos, um campo vasto e franco, onde se debatem as nossas idéas, angariando sectarios e levantando opiniões.

O jornal é o melhor auxiliar em todas as propagandas, e a historia quotidianamente traçada de todos os actos da vida publica dos homens, é um livro popular de fragmentos importantes, sobre assumptos diversos,—uma especie de cartilha ao alcance de todos.

Elle penetra nas multiplas espheras da sociedade no paço dos governos, na cabana dos opprimidos, elle é apreciado nas praças, nos bonds o nos cafés, é lido attentamente no lar das familias.

Como tal, devem os jornaes ser escriptos em linguagem, respeitosa, animadora e edificante, conscienciosa e honesta.

O elogio merecido como substituto de um direito premial que não possuimos, para compensar o direito correcional que não nos poupa se somos culpados, o elogio bem distribuido è um grande estimulo.

Assim tambem a censura energica e em termos magistraes dos censores politicos e um optimo correctivo moral para os actos impensados.

A folha que é o orgão de um partido, mais do que os imparciaes precisa ser muitissimo escrupuloса em publicar noticias inconvenientes, commentarios injustos.

A gazeta sem côr politica, simplesmente noticiosa e recreativa póde tratar de cousas difficeis, abordando apenas ás questões, dispensando o estudo aprofundado que ellas merecem, uma vez que não se proponha a discutil-as com largueza.

No caso de erro, esta folha tem a faculdade e a facilidade de rectificar seus conceitos, sem perda de dignidade, porque attendendo a neutralidade o publico presume sempre que seus redactores escrevem de boa fè.

Tratando-se porém, de jornal interprete de um partido, a apreciação dos leitores muda de aspecto.

Os chefes mais elevados desse partido assumem a responsabilidade indirecta pelos desmandos alli aconselhados, pelas incertezas alli demonstradas em artigos mal traçados quanto a veracidade dos factos que os articulistas invertem e adulteram e quanto a falta de educação jornalistica revelada na fórma de escrever.

A liberdade da imprensa tão digna do respeito das autoridades, tão endeosada e inviolavel quando bem comprehendida se torna um mal terrivel para o paiz, o symptoma infallivel da degenerencia de um povo porque cegamente apaixonada e delatora, a imprensa ataca a vida privada do lar e as qualidades pessoaes de cada individuo, que não applaude este ou aquelle programma politico e tem a coragem e a franqueza de declaral-o tacita ou expressamente

O abuso da preconisada liberdade de expandir-se, sem escolha de expressões, enxovalhando o que o homem tem de mais sagrado—a reputação de seus progenitores, a honra de sua esposa e filhos, converte o jornal em um pasquim detestavel e despresivel.

Mais, isso não é ainda o peior.

Tamanho abuso desmoralisa os proprios redactores e a communidade do Estado porque o jornal politico é o cerebro de um partido, a photographia dos caracteres de taes redactores, é a lamina reflectora que nos devassa para o estrangeiro civilisado que não nos distingue entre a classe dos jornalistas e genericamente estigmatisa os nossos costumes polluidos pelos maldizentes redactores.

E assim observando esse descalabro porque não restringir-se com força essa liberdade de que são indignos os atrevidos que se excedem, que exorbitam dos direitos de publicidade, usando até de phrases obscenas, ligeiramente desfarçadas com mal collocadas virgulas e metaphoras de facil traducção?

Pelo excesso de uma tolerancia imperdoavel, as autoridades vão se tornando ja bastante censuraveis.

Não foram sufficientes os boatos alarmantes dos ultimos dias do governo do marechal, as mentiras escandalosas divulgadas sob o titulo de CONSTA para causar sensação e intimidar os mais fracos?!

Agora busca ainda outras armas a opposição desbragada.

Todos os actos da administração são ridicularisados, pretendendo se desrespeitar os cargos mais altos, ás pessoas gradas, e até mesmo as instituições, que não pertencem aos individuos e sim a communhão do Estado.

Oh! quanto são degenerados esses pernambucanos perversos!

Oh, quanto nos dóe na alma ver a patria abocanhada por meia duzia de filhos amaldiçoados, quanto nos tortura ver sem remedio, a imprensa opposicionista do nosso Pernambuco precipitada num despenhadeiro de miserias e indecencias de erros e loucuras!

Quem déra que uma força extranha movesse as a'más dos perdidos, quando sem esperanças atiram-se desgraçadamente no abysmo!

Bismark.

Cinco victimas d'«A Provincia»

« Fez hontem um anno.

O transeunte que passar pela Embiribeira ao lado do estabelecimento, por baixo da mangueira grande que fica á direita, detenha o passo: ou pise o chão com o respeito religioso com que se atravessam os terrenos sagrados.

Fez hontem um anno! Deve alli existir ainda um montão ou uma área de terra revolvida E' um tumulo: um tumulo raso de cinco brazileiros ».

Cinco bravos marinheiros do Parnahyba: o guardião Manoel Pacheco, João Baptista de Oliveira, Euzebio Athanazio, Ignacio Antonio Quaty e Americo Virgilio!

Seduzidos, no escriptorio d'*A Provincia*, para um levantamento a bordo do Parnahyba, com o fim de deporem os officiaes e seguirem com o navio a reunil-o á esquadra rebelde do ex-almirante Custodio!...

Fatidica e desgraçada hora! Em que esses cinco infelizes brazileiros ouviam os trêdos conselhos e incitações para a criminosa acção, malditos e perversos os animos que os induziram com as mais fallazes e fementidas promessas, artificiosas suggestões e atè com as mais vis mentiras, a se sacrificarem em hollocausto ao hediondo plano formado n'aquelle antro de horrores d'*A Provincia*, de se apossarem deste Estado caso a revolta viesse a triumphar.

Execravel sêde de ouro!—crueis ambiciosos!

Jogaram sobre a sorte dos cinco infelizes brazileiros e sobre as lagrimas de seus filhos ou de suas familias uma cartada em que lobrigavam a satisfação dos seus cupidos instinctos.

Ah! e não lhes roça o coração nem o mais leve remorso!

Descoberta a conspiração, os desditosos e humildes marinheiros illudidos, foram segundo as leis militares passados pelas armas.

E elles, os insufladores da conspiração? ..

Um fugio cobardemente da prisão onde se achava.

O que não fugio e era o principal responsavel desse sanguinolento episodio do drama tragico da revolta, queixou-se dos rigores que soffreu na prisão, attribuindo-os não ao tyranno, como agora chamam o marechal Floriano, porém aos seus officiaes.

E seus asseclas ahi estão resmungando que antes queriam a dictadura do marechal, do que o governo constitucional do actual Presidente da Republica.

. . . .

Descansae em paz, victimas de Cains traidores que levam irmãos ao abysmo por uma migalha de poderio com que augmentam seus já crescidos haveres: das regiões de luz a que subistes, vereis: que fostes sacrificados pela ambição de vossos falsos conselheiros, então amigos de Custodio, do mesmo modo que outros o foram, quando elles eram inimigos do Custodio.

. . . .

E vós transeunte, quando passardes alli pela Embiribeira, ao lado do paiol, por baixo da mangueira grande que fica á direita, detende o passo e pisae o chão com o respeito religioso com que se atravessam os terrenos sagrados; alli, viandante, n'aquella cova raza, está o tumulo de cinco patriotas, que vêem augmentar o catalogo das victimas dos pro-homens d'*A Provincia*.

A alma do cadete Borges.

Ao Dr. Questor Policial e mais autoridades do Estado

Chamamos a attenção das autoridades para o cumprimento dos §§ 3.° e 5.° do art. 3.° da lei n. 14 de 14 de Novembro de 1894. Esperamos que a lei não seja lettra morta, e sim observada com imparcialidade e vigor.

O descalabro da linguagem pornographica de tres jornaes desta capital merece correcção, estando esta na lei citada contamos que as autoridades do Estado saberão impedir que continuem semelhantes publicações.

Algumas victimas.

Parabens

Hoje faz annos o nosso prestimoso amigo o Sr. José Muzumbo de Oliveira Andrade, abraço-o.

C. S. A. T.

Recife, 22—11—94.

Errata

Na Declaração hontem publicada leia-se o primeiro periodo do seguinte modo:

Declaro que os artigos ultimamente publicados neste *Diario* com a assignatura de *Clarkson* são de minha lavra.

E em vez de ..«aquellas referencias torpes «entende-se»... leia-se—aquellas referencias torpes entendem-se, etc.

M. Santos Moreira.

Convento do Carmo do Recife

Temos sido testemunha e com prazer felicitamos aos catholicos desta diocese pela restauração da ordem franciscana no Recife, que já conta em seu gremio varios religiosos allemães, inclusive noviços e coristas, recebendo a verdadeira educação religiosa em cumprimento de sua regra e exercendo a caridade sem ostentação —o mais bello distinctivo da Ordem Seraphica.

Outro tanto confiamos na Ordem Carmelita de que é protector o eximio prelado diocesano o Exm Sr. D Manoel, pelo muito que já tem feito e de quem tudo esperamos, auxiliado por quatro illustres hespanhoes, dotados de saber e espirito evangelico, para realizar-se o ardente desejo dos catholicos, isto é, a restauração da ordem, abrindo-se o noviciado em cumprimento das sabias instrucções da Santa Sé Apostolica e do dignissimo geral dos carmelitas.

Sim, esses verdadeiros filhos, vindo de Hespanha, paiz essencialmente catholico, patria de tantos santos. são sufficientes para restaurarem sua ordem, em cujos claustros hão de espargir tanto brilho, como as estrelias de primeira grandeza, que illuminando os espaços, sublimam a maravilhosa obra do Creador!

Sim, o convento do Carmo do Recife tendo a sua frente o illustrado e virtuoso Fr. Joaquim Maria Guarch e seus dignos companheiros, não precisa de melhores athletas para restabelecer-se a ordem, e mil louvores prestamos ao meretissimo padre geral por tão inspirada escolha e ao mui distincto bispo diocesano, que ha de immortalisar o seu nome, porque foi no seu fausto governo que aportaram ás plagas pernambucanas esses virtuosos filhos do Carmello.

Rendamos infinitas graças ao Omnipotente por essa grande mercê, e não deixemos de com fervorosas supplicas implorar o auxilio da Excelsa Rainha dos Céos pela saude desses escolhidos do Senhor!—que vindo com suas luzes e exemplos nos dirigir pelo recto caminho para a vida ulterior, fazem-se credores do nosso reconhecimento e merecedores das graças e recompensas celestes.

Recife, 22 de Novembro de 1894.

Um catholico.

Ao publico

O Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley veio pelos jornaes desta cidade declarando não ser elle o autor dos artigos que tem publicado este *Diario* com a assignatura de *Pinheiro Camarão*.

Não posso deixar de acreditar uma tão formal declaração; entretanto cumpre-me dar uma satisfação ao publico; de que não fui leviano quando o tornei responsavel por esses artigos.

Na discussão que mantive pela imprensa com dous membros da União Civica desta cidade, acerca do assumpto de que me tenho occupado, me disse um amigo de ouvida ao mencionado Dr., em uma loja á rua Nova, que elle havia dito, que effectivamente Bernardo Vieira de Mello fôra o brazileiro que dera o primeiro brado de liberdade e independencia nacional; mas que este seu acto não tinha o merecimento que eu lhe dava; não só porque Bernardo Vieira era um perverso, como porque havia impetrado ao rei o perdão desse seu crime; e me perguntou o que havia de verdade nesse facto; respondi-lhe que isto não passava de uma graçola desse Dr. e se era verdade, fornecesse esse documento aos meus adversarios.

Quando se achava no prelo da typographia do Sr. Boulitreau, para ser impresso na *Revista do Instituto* um trabalho que li em uma de suas sessões tendente ao mesmo assumpto, diversas pessoas, entre as quaes o Sr. Tabyra, empregado naquella officina, me avisaram, de ouvida ao mesmo Dr., que eu teria resposta aqui ou no Rio da Janeiro, e o proprio Dr. Ferrer disse ao meu filho o bacharel Luiz Frederico Codiceira, que me hia responder.

Finalmente, quando foi publicada *A idéa republicana*, um amigo respeitavel me avisou que o mesmo Dr. lhe dissera, que eu não ficava sem resposta.

Em virtude de todos esses factos, principalmente do que elle afiançara ao meu filho, de que eu teria resposta, não podia jamais duvidar de que fosse elle o autor dos mencionados artigos, não devendo suppor que mudasse de opinião.

Nada tenho com o Sr Dr. Ferrer em vista da sua formal declaração, e passarei a responder ao mascarado caricato Galileo, na altura que merece.

Recife, 22 de Novembro de 1894.

José Domingues Codeceira.

5.

Braga, 12 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho applicado com bom resultado a Emulsão de Scott de oleo de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda na phthisica pulmonar, escrofulose e molestias chronicas de forma consumptiva, restaurando as forças aos doentes e augmentando-lhe o appetite e nutrição.

JOAQUIM JOSE MATHEIRO SILVA.

Bacharel formado nas faculdades de Medicina e Philosophia pela Universidade de Coimbra, Medico do Hospital de S. Marcos d'esta cidade de Braga, etc.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

R 4.ª	Loteria	20:000$000	por	$800 «	« hoje	
O 5.ª	«	50:000$000	«	4$000 «	« amanhã	
E 21.ª	«	15:000$000	«	$800 «	« 26 de	Novembro
P 3.ª	«	24:000$000	«	3$000 «	« 27 «	«
Q 3.ª	«	20:000$000	«	$800 «	« 28 «	«
F 24.ª	«	20:000$000	«	1$600 «	« 29 «	«
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000 «	« 22 «	Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

2	Series	28	25.000$000	por	800 no dia 17	de	Novembro
5	»	27	15.000$000	»	800 « « 20	«	«
6	«	27	15.000$000	«	800 « « 22	«	«
3	«	28	25.000$000	«	800 « « 24	«	«
7	«	27	15.000$000	«	800 « « 27	«	«
8	«	27	15.000$000	«	800 « « 29	«	»

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo.	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

Tendo esta Veneravel Ordem de realisar o officio anniversario, por alma de seus irmãos fallecidos no dia 23 de Novembro corrente, em obediencia ao disposto pelos artigos 173 a 176 dos Estatutos Vigentes, de ordem do mui respeitavel irmão ministro, convido a nossos irmãos em geral á assistirem o referido acto que terá logar pelas 8 horas da manhã do referido dia em nossa Igreja.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico S. Francisco, Recife 20 de Novembro de 1894.

O secretario.

José Maria d'Andrade.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente no uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundante mente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telephone n. 430.

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS

QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

EXPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse pesesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Pendula Pernambucana

EUGENIO GETSCHEL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	2. serie da 9.	30:000$000	por 2$400	23 de Novembro
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5
Para pagamentos de premios e mais informações com
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge deos, aitros, pannos e manchas da pelle, boubas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolenta nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs ao morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder á efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma co[illegible] pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 [illegible] duas colheres pel manhã dua

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumifações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando bases annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocenta para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

EDITAES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os Srs. possuidores das apolices ns. 935, 928, 930, 941 e 947, emittidas em favor da empreza da Companhia de Santa Thereza, a virem resgatal-as a 6 do cis 31 do corrente mez, visto ter se procedido o sorteio das mesmas em sessão da junta de fazenda, reunida no dia 8 do mencionado mez; ficando os ditos possuidores scientes de que daquella data em diante as citadas apolices não vencerão mais juros.

O secretario,
M[illegible] A. de Medeiros.

Edital

Arrendamento do sitio Peixinho

Faz-se publico a quem interessar que, de ordem do Dr. Sub-Prefeito em exercicio, irá em praça, no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde, o arrendamento, por 3 annos do sitio Peixinho, sobre a base de 700$, preço do ultimo arrendamento. devendo cada pretendente apresentar nesta secretaria, á hora indicada, sua proposta em carta fechada devidamente estampilhada, com indicação de seu fiador, que será responsavel como principal pagador até o fim do arrendamento e declaração de se obrigar a realizar os concertos precizos dentro do 1.º trimestre, para ser preferido o que maiores vantagens offerecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Novembro de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Arrematação de bezerros

De ordem do Dr. sub-prefeito em exercicio se faz publico que na sexta-feira proxima, 23 do corrente, ao meio dia, irá em praça por pregão na porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal, tres bezerros utilisados no serviço de vaccinação animal, os quaes serão entregues a quem maior quantia offerecer, sendo acceita pelo mesmo Dr Sub-Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2[illegible] de Novembro de 1894.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Terrenos de Marinha de Itamaracá

De ordem do Illustre Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de trinta dias para que os posseiros de terrenos a que se refere a representação *infra* venham requerer e fazer valer o direito de preferencia que lhes cabe no aforamento dos terrenos de marinhas fronteiros ás suas propriedades:

Representação: « Procuradoria seccional da Republica no Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894. Não convindo aos interesses da Fazenda que continuem abandonados os terrenos de marinha, que são todos aquelles que, na conformidade do disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n.º 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, são banhados poragua salgada e na distancia de 15 braças craveiras ou 33 metros contados da preia-mar medio para terra, e achando-se em taes condições os terrenos de marinha comprehendidos na Ilha de Itamaracá, parte dos quaes está sendo utilisada indevida e illegalmente por particulares, represento a V. S. para que se digne de marcar o praso da lei afim de que os posseiros dos terrenos annexos aquelle venham, munidos da competente planta e documentos, requerer a preferencia que lhes cabe nos respectivos aforamentos, sob pena de poder esta Repartição conceder livremente a quem os requerer e satisfazer as formalidades e exigencias legaes. Saúde e Fraternidade. Ao Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo — M. D. Inspector da Alfandega deste Estado. O Procurador Seccional da Republica. Luiz Antonio de Andrada. » *Despacho*: « Publique-se edital por 30 dias de accordo com o que propõe o Dr. Procurador Seccional. Em 21 de Novembro de 1894. *P. do Carmo.* »

3.ª Secção da Alfandega, 22 de Novembro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

EDITAL

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, etc, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que com o prazo de trinta dias, cita-se e chama-se aos herdeiros, ou a quem direito tiver a herança do padre Francisco Virissimo Bandeira, vigario que foi desta freguezia, fallecido ha mais de tres annos, a virem habilitar-se perante este juizo no prazo acima de trinta dias, que começarão a correr da data da publicação deste no *Diario Pernambuco*, folha official deste Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será tambem affixado no lugar do costume.

Cidade do Rio Formoso. 6 de Novembro de 1894.

Eu Antonio Floriano de Mello escrivão escrevi.—Bernardino Maranhão.

Conforme com o original.—Escrevi e assigno.

Rio Formoso, 6 de Novembro de 1894.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 1. de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 2.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circunstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega

TERRENOS DE MARINHA SITOS NOS MUNICIPIOS DE MURIBECA E CABO.

De ordem do Sr. Dr. Inspector d'esta repartição e a vista da representação de hoje datada do Dr. Procurador da Republica d'este Estado, ficam intimados os abaixo declarados para no prazo de oito dias virem promover as deligencias legaes, isto é a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos, sob pena de serem os mesmos terrenos concedidos aos concurrentes que os pretenderem de accordo com o disposto do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Barão de Jaboatão.
Visconde Campo Alegre.
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
D. Calliope de Azevedo.
Alfredo Marques da Cunha Soares.
Commissão administrativa do patrimonio de Nossa Senhora do Loreto.
Coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
João Thomé de Jesus.
Pedro Nero da Silva.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha
Antonio da Conceição Callado.
Dionisio Ferreira de Oliveira.
Albina do Rego Monteiro e outras.
Francisco Romão da Conceição.
Manoel Mendes Caminha.
José Pedro da Silva.
João Hermenegildo das Candeias.

Alfandega de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O chefe da 3.ª Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 23 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der os predios seguintes

O predio n. 48 de pedra e cal, sito a rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife 22 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres a 90 d/v, dando o Banco de Pernambuco algumas quantias a 11 11/16

O mercado fechou em posição menos firme, recusando os Bancos saccar a mais de 11 9/16

Letras particulares foram negociadas a 11 3/4 para Dezembro.

Ao fechar não appareceram saccadores a esta taxa.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos . . .	6$000 a 6$400
Cristalisado por 15 kilos . .	6$000 a 6$300
Branco, idem, idem. . . .	5$800 a 6$800
Somenos, idem, idem . .	4$000 a 4$200
Mascavado, idem, idem. . .	3$000 a 3$200
Bruto seccos idem idem .	2$200 a 2$400
Bruto melado, idem, idem. .	1$700 a 2$000
Retame, idem, idem . . .	1$300 a 1$600

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 230$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 130$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.
Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel
Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	83319	528
Vapores	1 a 21		1252
Animaes	1 a 21	2396	236
Estrada de Ferro Central.	1 a 21	5749	468
Idem de S. Francisco. .	1 a 21	59487	481
Idem do Limoeiro. . .	1 a 20	76644	4316
Somma		227795	7281

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Paranaguá» entrado no dia 16 e consignado a Augusto La bille:

Carga do Havre

Amostras 2 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas ao consignatario, 800 a Companhia de Estiva, 100 a Guimarães & Valente, 50 a Silva Marques & C.

Cristaes 1 caixa a J. C. Araujo.

Calçados 1 caixão a J. Pinheiro & C, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a M. de Barros Cavalcante, 1 a F. Barbosa & C.

Cachimbos 1 caixão a Oliveira Bastos & C.

Conservas e licores 19 caixas a Abrantes & C.

Couros 2 caixas J. A. da Costa Fernandes, 1 a Frederico & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.

Cartões 1 caixa a J. A. do Couto Fernandes.

Confeitos 1 caixa a J. Silva & C.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixão a A. de Castro & Silva 1 a Samarcos & C., 1 a M. L. Marques, 1 a A. Fernandes & C., 1 á ordem, 1 a Ferreira Barbosa & C.

Drogas 4 caixas a F. F. Leal, 30 a Guimarães Braga & C., 19 a Companhia de Drogas, 18 a Faria Sobrinho & C., 2 á ordem, 9 a H. Bouquayrol.

Ferragens 2 volumes a W. Halliday & C., 50 a Companhia Industrial Pernambucana, 8 a Albino Silva & C., 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Braga & Sá, 18 a A. de Carvalho & C., 2 a A. D. C. Vianna.

Espelhos 1 caixa a A. Ribeiro da C. Oliveira.

Instrumentos de musica 2 caixas a E. Paiva & C.

Livros 2 caixas a Hugo & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C.

Linha 1 caixa a Silva Reis & C.

Louça 1 caixa a A. R. da C Oliveira.

Manteiga 200 barris e 343 meios ditos a Companhia de Estiva, 15 e 15 a Gonçalves Rosa & Domingues, 25 e 35 a Costa & Rodrigues, 10 e 10 a Marques & Souza, 130 e 130 a ordem 30 e 4 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 e 45 a J. F. de Almeida, 10 e 10 a Lopes & Araujo, 55 e 55 a F. Costa & C., 15 e 20 a Lopes Alheiro & C., 5 e 10 a Guimarães & Valente, 43 a Santa Casa de Misericordia, 40 caixas a F. Costa & C. 15 a Marques & Souza, 4 a Companhia de Estiva.

Mercadorias 1 volume a Pereira de Faria & C., 4 á ordem, 2 a Parente Vianna & C., 15 a R. de Oliveira & C., 1 a Martins & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 6 a irmã Sevigna, 1 ao hospital de Pernambuco, 7 a Francisco Lauria & C., 1 a J. C. de Araujo, 2 a Silva Antunes & C, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Julio Silva & C., 1 a M. L. Marques, 3 a Costa Campos & C., 3 a E. Gonçalves Cascão, 9 a A. Gonches & C., 2 a E. Goesschel & C. 9 a Manoel Collaço & C., 2 a Francisco Gorgel & Irmãos, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. T. Carneiro & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a A. D. C Vianna, 2 a Rozi Bacha, 4 a Maia & Silva, 12 a A. C. de Almeida, 1 a M. S. Franco, 3 a Oliveira Bastos & C., 4 a J. Ferreira & C., 1 a Tavares & Freire, 2 a J. R. da Fonseca, 5 a Ramos & Frederico, 2 a A. Silva & C., 1 a Guimarães Lima & C., 2 a Domingos Coelho & Soares, 3 a L. A. Salazar Junior, 3 a Villela & C., 2 a Hugo & C., 4 a Guimarães Braga & C., 1 a Moreira & C.

Materiaes 5 volumes aos herdeiros Bowmann, 4 á Companhia de Melhoramento, 119 a E. Dale, 67 a Companhia Industrial Assucareira.

Moveis 1 caixa a E. M. de Barros, 2 á ordem.

Ocre 100 barricas á ordem.

Pelles 1 caixa á viuva Azevedo e Comp., 6 a A. A. da C. Fernandes, 1 a Frederico e Comp.

Perfumarias 3 caixas a Nunes Fonseca e Comp

Papel 11 caixas a Guimarães Braga e Comp.

Piano 1 caixa a N. Fonseca e Comp.

Piano 1 caixa a N. Fonseca e Comp.

Provisões 3 caixas a J. Silva e Comp.

Queijos 1 caixa a A. Soares e Comp., 10 e 1 fardo a J. J. Alves e Comp.

Roupa a J. C. de Araujo.

Tecidos 1 volume a S. Nogueira e Comp., 2 a Ferreira & Magalhães, 1 a Gonçalves Santos e Comp., 1 a Muller e Comp., 1 a Macedo & Pereira, 1 a A. Vieira e Comp., 3 a ordem, 1 a M. J. de Andrade, 5 a A. de Britto e Comp., 1 a A. Beylon, 1 a R. de Carvalho e Comp., 2 a F. de Azevedo e Comp., 3 a L. Maia e Comp., 1 a N. Maia e Comp., 5 a A. Vieira e Comp., 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães e Comp., 1 a A. F. de Almeida, 2 a M. da Cunha Lobo, 1 a R. Lima e Comp., 1 a Affonso Maia e Comp.

Vermouth 30 caixas a Dias Fernandes e Comp

Vinho 8 barricas a E. B. Cooper e Comp.

Velas 3 grades a J. F. de Almeida.

Vidros 1 caixa a J. C. de Araujo, 8 á ordem, 7 a O. de Gusmão, 3 a A. R. C. Oliveira, 5 a João Dias Moreira e Comp., 2 a Manoel M. Botelho e Comp.

Carga de Lisboa

Azeite de caixas á ordem.

Cebo as 60 caixas á Companhia de Estiva.

Cominhos 10 saccos á ordem.

Roupa 2 caixas a A. Martins.

Sardinhas 80 caixas á Companhia de Estiva.

Vinagre 1 barril á ordem.

Vinho 8 pipas e 112 barris á Companhia de Estiva, 27 á ordem, 10 a Lopes Alheiro e Comp.

—

Terra-Nova, lugar inglez «Clutha,» entrado em 19 do corrente e consignado a Blackburn e Comp.

Bacalhão 3.000 barricas e 2.145 meias ditas á ordem.

—

Terra-Nova, lugar inglez «Viola,» entrado no dia 19 do corrente e consignado a Johns Pater e Comp

Bacalhão 2.018 barricas e 2 029 meias ditas á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional «Planeta,» entrado em 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e Comp.

Barris 500 a M. M. de Oliveira e Comp.

Cimbões 10 encapados a Gonçalves & Barros

Farinha de mandioca 200 saccos a M. S. Maia.

Gomma 20 paneiros a C. Rodrigues da Costa.

Mercadorias 6 volumes á ordem, 3 á Companhia de Drogas.

Pipas 130 a M. M. de Oliveira e Comp.

Tecidos 10 volumes a C Rodrigues e Comp., 3 a Rodrigues Lima e Comp., 32 a A. de Britto e Comp., 3 a Mattos Caminha e Comp.

Exportação

Recife, 22 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Oscar». para Liverpool, carregaram:

L. A. da Costa, 400 abacaxis.

M. J dos Santos, 1 barrica com abacaxis.

— No vapor inglez «Danubio», para Londres, carregou:

A. Jardim, 1,000 abacaxis.

Para Southampton, carregaram:

L. A. da Costa, 2,080 abacaxis.

M. J. dos Santos, 4 barricas com abacaxis.

— No vapor francez «Mat pan», para Buenos Ayres, carregaram:

J. Pater & C., 200 saccas com 14,918 kilos de algodão.

Para Montevidéo, carregaram:

A. Irmãos & C., 1 caixa com tonico e 1 sacco com lã de fl xa.

— No vapor inglez «P. Branche», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 10,000 saccos com 710,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Ithaka», para Santos, carregaram:

P. Alves & C, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C, 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.

M. F. de Menezes, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Matapan», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros, 9,000 cocos fructa.

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 560 saccos com 33 600 kilos de assucar branco e 560 ditos com 33,600 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 100 barricas com 7,200 kilos de assucar refinado, 15 pipas com 13,500 litros de alcool, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

F. C. Beirão & Irmão, 300 volumes com.... 19,400 kilos de assucar branco.

A. Cascão, 350 barricas com 23,548 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 120 barricas com 8,722 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C, 97 volumes com 5,070 kilos de assucar refinado e 40 barricas com 4,082 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 540 kilos de assucar refinado, 12 ditas com 648 ditos de dito branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado

Para Camossim, carregaram:

Companhia de Estiva, 2 barris com 1.0[illegible] litros de alcool

G. Correia & C.. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 504 ditos de dito branco.

T Lapa & C., 8 barricas com 320 kilos de assucar branco. 20 caixas com 160 kilos de sabão, 10 ditas com 80 litros de cidra e 25 ditas com 200 ditos de genebra.

— No hiate «Victoria», para Villa do Touros, carregaram:

C. Lemos & C., 2 barris com 18[illegible] litros de vinagre e 18 caixas com 152 ditos de genebra.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregaram:

L. Ferreira & C, 20 caixas com 1,320 kilos de sabão.

— Na barcaça «Moema», para Maceió, carregou:

A. F. da Silva. 100 canos de barro.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregou:

A. Mendes. 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Camaragibe, carregaram:

P. Carneiro & C.. 25 caixas com 575 kilos de sabão, 1 barril com 85 litros de genebra e 1 caixa com 8 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1:255:492$414	
Idem de 22	100:963$305	
		1 356:455$719
Renda do Estado:		
Do dia 1 21	246:523$037	
Idem de 22	7:527$952	
		254 050$989
Somma total		1,610:506$708

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco o 22 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	75.892 429
Idem de 22	461$400
	76:353$829

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	2 410$697
Idem de 22	$
	4:521$737

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Rio Grande do Sul e escala 25 dias—Vapor nacional «Itapoan,» de 512 toneladas commandante R. Morris, equipagem 28 carga varios generos a Guedes Pereira.

Cardiff 47 dias—Barca noruega «Dovre» de 839 toneladas capitão G. Olsen, equipagem 14, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Altata (Mexico 127 dias—Barca allemã «Indis,» de 695 toneladas capitão G. H Giescke, equipagem 15, carga madeira de tintura á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Londres pelo Pará—Vapor nacional «Cometa,» commandante Daniel Ogg, carga varios generos

Santos—Vapor nacional «Laplace,» commandante Virissimo José da Costa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 7.194 kilos	
465 kilos de peixe a 20 rs.	9$300
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 colummas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
4 cargas com diversos a 300 rs.	1$200
10 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
71 lugares a 200 rs.	14$200
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$60
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs	15$000
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	293$600
Rendimento do dia 1 a 20	5.878$000
	6.171$600

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca noruega Waaland.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Elma.

De New Port

Barca noruega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

«Ptolemy», do sul, a 23.
«Petropolis», do sul 23.
«Tagus», do Sul a 23.
«Itapoan», do sul, a 23.
«Matapan», da Europa, a 23.
«Leibnitz», do sul, a 23.
«Orcana», do Sul, a 24.
«Danube», do sul, a 25.
«Matteo Bruzzo», da Europa 25.
«Scholar», da Europa, a 27.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Pará directo, «Cometa». 23, ás 4 horas.
Porto Alegre e esc., «Ithaka», 23. ás 3 horas.
Santos directo, «Beberibe», 23. ás horas.
Sul. «Matapam», 23, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 23. ás 2 horas.
Europa. «Orcana», 24 ás 2 horas.
Sul, «Matteo Bruzzo» 25, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 25, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 150$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado, Carolina de Almeida Nogueira.

O predio n. 7 sito á rua do Tambiá, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha em salão e quintal murado avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Patricio José Tavares de Vasconcellos.

O predio n. 46 sito á rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, com 2 portas de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 1:200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Joaquim da Costa.

O predio n. 60 de pedra e cal sito a rua do Padre Floriano, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Breno de Lima.

O predio n. 83 de pedra e cal sito a rua do Coronel Suassuna freguezia de S. José, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 600$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O predio n. 2 sito no Becco da Calabouço freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Caetano de Carvalho.

O predio a rua do Mendonça, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão do Norte e no oitão do Sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Raymundo José de Araujo.

A casa n. 6 A sita a Estrada do Cemiterio, freguezia da Boa Vista, sendo coberta de telhas e tapada de taboas, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira, avaliada em 100$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Lins da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 6 de Novembro de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 23 do corrente os predios abaixo penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado no largo de S. Pedro n. 6 com 4 metros e 70 centimetros de frente, 19 metros e 60 centimetros de fundo, o pavimento terreo 3 salas, quintal e cosinha, o 1.º andar 2 salas, 2 quartos e sotão, com 2 salas e 1 quarto por 6.480$ por ser 3.ª praça pertencente aos herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas.

Freguesia de S. José

Casa a rua Imperial n. 230, com porta e janella 4 metros e 20 centimetros de frente 15 metros e 15 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio E. do Espirito Santo.

Freguezia da Boa-Vista

Casa no Pombal n. 30, com 2 portas e 2 janellas de frente, 10 metros e 70 centimetro de largura, 14 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, sitio com arvores de fructos por 1.800$ por ser 2.ª praça pertencente a Maria da Conceição Soares Brandão.

Freguezia da Graça

Casa a rua de João Ramos n. 12 com 1 porta de frente, 4 janellas e 1 porta no oitão, 3 metros e 60 centimetros de largura 5 metros e 80 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, jardim de frente com portão de ferro, avaliada em 500$ pertencente a Umbelina Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

Sobrado a rua do Quiabo n. 12 com 4 12 metros de frente e 20 de fundo, o andar terreo 2 salas, 4 quartos em máo estado por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Casa a travessa dos Remedios n. 35, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 8 metros e 5 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de fundo por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa a rua do Quiabo n. 20 B, com 4 metros e 90 centimetros de frente 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora por 350$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Casa a Estrada de Gequiá a Jaboatão n. 283, com 6 metros e 80 centimetros de frente, 9 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora por ser avaliada em 250$ pertencente a Francisco Luiz de França.

Casa a Estrada Real da Torre n. 25 com 4 metros e 30 centimetros de frente 7 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Amelia Pontes dos Santos.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 135, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, por 225$ por ser 2.ª praça.

Casa na mesma Estrada n. 135 B. com 4 metros e 50 centimetros de frente 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, por 135$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Joaquim da Silva.

Casa no Becco da Estrada Real da Torre n. 5 de taipa com 5 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos avaliada em 80$ pertencente a Ismael da Silva Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA A GUARDA-MORIA

De ordem do Sr. Dr. Inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da Guarda Moria desta Alfandega, no semestre de Junho á Dezembro do corrente anno devendo os proponentes se dirigir a mesma Guarda Moria onde poderão examinar os modelos que devem ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas, possam ser recebidas no dia 26 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá logar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas seitas e fechadas

Expediente

Canetas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para cartas, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almaço fiome pautado, um.
Livros impressos com 200, 150 e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dito Carré dito, idem.
Dito Ecú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Coronne dito, idem.
Dito almasso fiome pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formatos Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Mallat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Reguas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.

Para escaleres e barcas de vigia

Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarello francez, idem.
Alcatrão, litro.
Agua-raz, idem.
Alcool, idem.
Arganeis de ferro polido ou galvanisado, um.
Arcos de pipa, idem.
Areia, carroça.
Brim da Russia, metro.
Dito americano, idem.
Brinzão, idem.
Breu, kilo.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, lata.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de Madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Berbequins, um.
Barrotes de pinho de riga de qualquer grossura ou dimensão, pé.
Ditos de amarello vinhatico idem idem, idem.
Bules de louça, pó de pedra, um
Cadinhos de metal para lacres, idem.
Chumbo em cano, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Cresques de ferro polido ou galvanisado, um.
Chaminés de vidro, uma.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Cepo de plaina, idem.
Caldeira de flandres para lacre, uma.
Cal branca Jaguaribe, alqueire.
Idem preta, idem.
Cimento Portland, barrica.
Caldeirões de ferro estanhado ou agath, kilo.
Cassarolas idem idem idem, idem.
Chaleiras idem idem idem, idem.
Colheras de metal para chá, duzia.
Idem idem para sopa, idem.
Camas de lona, uma.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Copos de ferro estanhado, um.
Caibros, cento.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Desbastadores, um.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça pó de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Enxó de forja, idem.
Esquadros, um.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Filete da todas as cores, metro.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Formões de aço sortidos, duzia.
Ferro de plaina, um.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Ferrolhos de ferro ou de latão, um.
Facas para cosinha, uma.
Idem e garfos com cabos de madeira, duzia.
Gomma lacca, kilo.
Goivas, uma.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro, uma.
Idem de arame, idem.
Jarros de agath, um.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Kerosene, lata.
Lavatorios de ferro, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Martellos, um.
Machados, idem.
Machadinhas, idem.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pavios de algodão, duzia.
Piche, litro.
Pinceis para pintar de qualquer numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Pratos de louça pó de pedra, duzia.
Idem de ferro esmaltado, um.
Pedras de amolar, uma.
Idem de afiar, idem.
Phosphoros, maço.
Quinas de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé.
Ripas, cento.
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de côr, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Serrotes, idem.
Serra de volta, uma.
Idem de traçar, idem.
Serrotes de ficha, um.
Tijolo francez, idem.
Idem de alvenaria grosso, milheiro.
Idem de ladrilho, idem.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Telhas de zinco, pé.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Torquezas, uma.
Telas, metro.
Travessas de madeira de lei, idem.
Traves idem idem, idem.
Taboas de amarello vinhatico de uma pollegada, uma.
Idem de dito para forro, duzia.
Idem de pinho de riga idem, idem.
Idem de louro idem, idem.
Idem idem de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga ou branco de uma pollegada, pé.
Idem de cedro de uma pollegada, uma.
Idem de pinho de riga de uma e meia e duas pollegadas, pé.
Idem de pão carga de uma pollegada, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem.
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez kilo.
Idem chromo, idem.
Zinco em lençol, idem.
Zarcão, kilo.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Coteceira.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 24 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895, a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, idem.
Arte de musica, idem.
Cartas de A B C, idem.
Canetas de pao, idem.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma
Giz, kilog.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª leitura, idem.
Dito de 3ª leitura, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem
Normas para escripta, collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, idem.
Lousa para contas, idem.
Taboadas, idem.

Artigos para expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbante sortido para embrulho, novello.
Cadernetas em branco, de papel fiome e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Ditas entre-finas, idem.
Canivetes finos, idem.
Cesta de vime, uma.
Envelopes ou sobre cartas, sem timbre para officios, um.
Ditos grandes, in-folio, timbrados para officios, idem.
Ditos grandes, in folio, sem timbre para officios, um.
Ditos sobre-cartas, timbrados, para officios, idem.
Ditos sobre cartas, timbrados, para cartas officiaes, idem.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita dita em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pão, um.
Lapis preto Faber, um.
Dito dito Raphael, idem.
Dito de borracha Faber, idem.
Dito de duas cores Faber, idem.
Livro formato Jésu, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas.
Dito formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, idem.
Dito formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Dito impresso, de talão, com 200 folhas para pedidos do almoxarifado, idem.
Dito impresso para guia de preços com 200 folhas, idem.
Dito impresso para guias de sahida com 200 folhas, idem.
Dito impresso para conhecimento de costura com 200 folhas, idem.
Dito impresso para vales de costura com 200 folhas, idem.
Dito dito de talão para licença de aprendizes com 200 folhas.
Dito dito para vales quinzenaes, com 200 folhas, idem.
Dito dito para livrança com 200 folhas, idem.
Dito dito de resumo mensal, com 200 folhas, idem.
Dito de talão para vales diarios aos fornecedores com 200 folhas idem.
Dito de talão para pedidos diarios e arrecadação com 200 folhas, idem.
Ditos impressos para assentamentos de officiaes e praças, idem.
Dito em branco de papel Ecu, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito de papel Colombier, com 200 folhas lythographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, idem.
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas para receita, idem.
Dito formato Carré, 200 folhas riscadas para despeza, idem.
Dito em branco, riscado, 200 folhas formato Carré, para registro de tiro, idem.
Dito em branco, de papel Fiume, pautado, com 100, 150 e 200 folhas, dito.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guia de costuras, cento.
Ditas para empreitadas, idem.
Papel Hollanda, pautado, formato Coronne, Ecu Carré, Raisin, Jésu e Colombier, folha.
Dito Fiume pautado, resma.
Dito Fiume liso, idem.
Dito inglez, rosado, sem timbre, para officios, idem.
Dito dito rosado, com timbre, para officios idem.
Dito dito branco, timbrado para officios, idem.
Dito branco de linho, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Dito Vergé, pautado, idem.
Dito imperial, idem,
Dito timbrado para cartas officiaes, caixa.
Dito sem timbre para cartas officiaes, idem.
Dito de linho, portuguez verdadeiro, para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Ditas de aço Mallat ou Falcon, idem.
Presilhas ou grampos para papeis, idem.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e praças, cento.
Regua de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, idem.
Sabonetes finos, um.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Dita ingleza para escrever, em botijão de 1/2 litro, um.
Dita carmezim, frasco.
Dita Antoine, botijão.
Tesouras de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova um.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial o numero e marcadas amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto o numero e a marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no arsenal por conta propria e de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

DIRECTOR
Sr. José Bernad

MAESTRO REGENTE
Sr. Remigio Domenech

Debut Debut

Da primeira tiple comica
St. Sophia Camps

EL REY QUE RABIÓ
(O REY QUE DAMNOU)
A's 8 1/4.

Aviso

Nenhum espectaculo terminará depois das 11 1/2 horas, os que terminem as 11 horas annuncia-se nos jornaes e programmas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª	20$000
Idem de 3.ª	15$000
Idem de 4ª	10$000
Cadeiras de 1ª	4$000
Idem de 2ª	3$000
Plateas	2$000
Paraizos	1$000

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

A administração desta estrada, de accordo com o art. 115 do respectivo regulamento venderá em hasta publica por conta e risco de quem pertencer, no dia 27 do corrente, em sua séde na cidade do Cabo, os objectos abandonados em diversas estações, por mais de 90 dias, para pagamento das despezas a que os mesmos objectos estão sujeitos, sendo 6 caixões sabão, 1 dito queijos, 1 dito ferragens, 10 saccos milho, todos sem marca; 1 sacco farinha marca OD, 1 sacco farinha marca AB, 1 sacco carne marca AB, 6 barris aguardente marca JC, e 1 caixão batatas marca AA, marquezas, cadeiras, mesas, tamboretes ancoras e barricas vasias, sellim, lata azeite, bahus e outros objectos de menor valor.

Cabo, 20 de Novembro de 1894.

Wills Hood
Superintendente engenheiro em chefe.

Club Carlos Gomes

Scientificamos aos Srs. socios que sabbado 24 do corrente terá lugar o sarão correspondente a este mez, podendo desde já procurarem os seus ingressos na thesouraria do club, das 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 17 de Novembro de 1894.

Alvaro P. Alves
1º secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, praça do Commercio n. 6, acham-se a disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno findo em 31 de Agosto passado, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, capitão do porto, faço publico que no dia 15 do corrente foi inaugurado o novo apparelho de luz do pharol da barra deste Estado.

O apparelho é de 1ª ordem, desenvolve a sua completa rotação em quatro minutos, tem 16 lentes brancas e 8 vermelhas, os seus lampejos são de duas luzes brancas, intermeiada com uma vermelha, de lampejo á lampejo, a duração é de 30 segundos.

Capitania do porto de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894.

O secretario
Castro Vilella.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 35
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 23.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Trihumpho ns 6 e 8 e ruados Guararapes.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 deste, ao meio dia, na séde desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 66, afim de tomarem conhecimento da gestão do mesmo do anno social findo em 30 de Setembro ultimo e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Escriptorio da companhia, 10 de Novembro de 1894 —O gerente

Manoel J. Ferreira Cruz.

Companhia Pernambuco Powder Factory

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembéa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e deliberarem sobre as contas do anno findo em 31 de Agosto proximo passado, e elegerem a Commissão Fiscal para o anno corrente,

Convido aos possuidores de acções ao portador que quizerem tomar parte nesta assembléa, a depositarem as suas acções no escriptorio da Companhia, de accordo com a legislação vigente,

Recife, 14 de Novembro de 1894.

A, J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. subscriptores das acções da ultima emissão, a entrarem com a segunda prestação de 10 0/0 ou 10$000 por acção, dentro do praso de 30 dias, á contar desta data.

Recife, 20 de Novembro de 1894.

Manoel Carneiro da Cunha
Secretario

Junta Medica do Estado

Previne-se aos interessados que a junta medica se reunirá todas as quintas-feiras na secretaria da inspectoria geral de hygiene, e nos dias antecedentes, se coincidir ser feriado a quinta-feira.

Recife, 21 de Novembro de 1894.

O secretario
Dr. Arthur Cavalcante.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 25 de Novembro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega de um lindo cavallo rozilho foveiro, andador de baixo sellado e enfreiado.

1.º Pareo — **Compensação**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Coud. Victal.
2	Papilon		«	«	51	Encarn. e branco	P. Vianna.
3	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	I. F.
4	Pianco		Castanho	«	51	Encarnado e azul	Coud. União.
5	Brinquedo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	M. P.
6	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
7	Brazileiro		Alazão	«	51	Preto e rosa	M. de Barros.

2.º Pareo—**Velocidade**—900 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Branco azul e enc.	Coud. Cruzeiro.
2	Baralho		Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
3	Fuzileiro		Rodado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Malange		«	«	50	Preto e amarello	J. Maia.
5	Mendigo		Castanho	«	50	Encarnado	
6	Topy 2º		Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego.
7	Petropolis 2º		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Perdigão.

3.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador		Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Coud. Vital.
2	Papilon		«	«	51	Encarnado e branco.	P. Vianna.
3	Des royer		«	«	51	Azul e rosa	M. F. S. Guimarães.
4	Chimbu'e		Mellado	«	51	Preto e encarnado	F. Alves.
5	Timoneiro		Tordilho	«	51	Azul e branco	J. J.
6	Brazileiro		Alazão	«	51	Rosa e preto	M. Barros.
7	Nillo		Mellado	«	51	Encarnado e branco	J. C. S.

4.º Pareo—**Liberdade**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
2	Malaio		Preto	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Enireb		Rodado	«	50	« «	A. S.
5	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

5.º Pareo—**25 de Novembro**—1.600 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul. br. e encarnado	A. S. Jorge.
2	Feliano		Rodado	«	45	Verde e rosa	Coudelaria Victal.
3	Todo-é		Baio	«	48	Amarello e verde	J. Moraes.
4	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Nerundio.
5	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Aventureiro		Castanho	«	58	Azul e branco	Coud. Limited.
7	Bismarck 2.º		Rodado	«	58	Azul e encarnado	A. C. Resende.

6.º Pareo—**Animação**—1 600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Caraúna		Preto	Pernamb.	50	Azul branco e encarn.	Coud. Rosarinho.
2	Malaio		Baio	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Dublin		Rodado	«	50	Encarnado e branco.	Azevedo & C.
4	Fumaça 2º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Listrado	G. Campos.

7.º Pareo—**Prosperidade**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul branco e enc.	A. P. Jorge.
2	Aventureiro		Castanho	«	50	Azul e branco	Coud. Limited.
3	Bismarck 2.º		Rodado	«	50	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Triumpho		Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Plutão		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Nerundio.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby, ficando sem valor depois do oitavo dia,

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se ha no dia 24 do Novembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 21 de Novembro de 1894.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 2 de Dezembro de 1894

1.º PAREO—**Impressa**—1.550 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º, Aventureiro 58 kilos, Camors 55 kilos; Nababo 53 kilos; Plutão, Triumpho, Piramon 50 kilos; os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º, Aventureiro, Camors e Nababo.

3.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.400 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Triumpho, Tudo-é, Piramor, Maurity, Turco 2.º, Feniano, Plutão e Pyrilampo,

Pesos—Dublin, Berlim, Ally-Stoper, Hirondelle, 56 kilos; Pigmeu, 54 kilos: Mascotte, 53 kilos: Patchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Caraúna, Narciso, Tenor 2.º, Fumaça 2.º e Furioso 50 kilos; os demais 45 kilos.

4.º PAREO— **Progresso** — 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e Dublim, Berlim, Ally-Stoper, Pygmeu, Hirondelle, Mascotte, Patchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Fumaça 2.º e Furioso.

5.º PAREO —**Consolação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e Vingador, Topy 2.º, Palhaço, Beija-Flôr 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas. Enireb, Pharizeu Baturx, Ciugo, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco, Talispher, Malange. Ida, Gallet, Ema, Vingança, Scepticismo, Caraúna, Narciso, Mouro, Toulo, Teimoso, Frontin, Traquinas. Tenor 2º. e Petropolis 2.º

6.º PAREO — **2 de Dezembro** — 810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Consolação menos Scepticismo e mais Limeira.

7.º PAREO — **Animação** —1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e Pharizeu, Petropolis 2.º. Ciugo, Vingador, Mourisco, Traquinas, Tenor 2.º, Dictador, Beija-Flor 2.º, Topy 2.º, Mouro, Galante, Baralho e Ida.

8.º PAREO—**Liberdade** — 830 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e Berlim, Ally Stoper, Hirondelle o Dublim.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Só serão considerados realizados os pareos em que se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da noute na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria de Hippodromo do Campo Grande, 22 de Novembro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario; e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Novembro de 1894.—O 1º secretario José dos Santos Araujo.

Estrada de ferro de Pernambuco de Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs accionistas a virem receber na estação de Cinco Pontas as suas cautelas (Warrants) do 68º dividendo relativo ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia (Cabo) 21 de Novembro de 1894.

Wills Hood
Superintendente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, será levado á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento do predio n. 27, á rua da Restauração (outr'ora da Guia) e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, á contento da mesma junta e a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias, para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebem-se propostas para o seguinte trabalho no hospital de alienados:

Levantamento no pavimento superior, de uma parte do assoalho velho, concerto e repregação deste, metro quadrado.

Assoalho assentado de taboas refolgadas, de louro verdadeiro, secco, tirado todo o branco, metro quadrado.

Vigamento de 7-8 assentado ou não, metro corrente.

O proponente poderá: 1º contratar todo o trabalho, inclusive a collocação dos vigamentos ou somente o assoalho; 2º receber a importancia do trabalho de cada salão, logo que se achar prompto, e for medido e acceito; 3º se obrigará a substituição do assoalho, cuja collocação não for feita nas condições da proposta; 4º pagará uma multa de 10 0/0 pela demora que for resultante de falta sua.

As propostas devem ser apresentadas na proxima sessão de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.º Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario
Antonio da Silva Azevedo

MARITIMOS

O lugar portuguez

José Estevão

Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo

E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para ao portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Penambucana n. 4.

Para carga e passagens trata-se co

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N.

1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

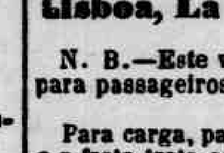
ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana



Espera-se do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

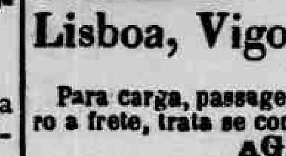
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks



E' esperado do sul até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

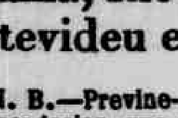
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

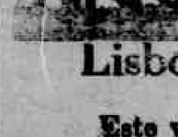
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O VAPOR

Petropolis



E' esperado do sul até dia 23 Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

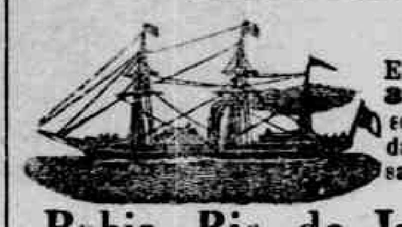
18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Lissabon



Espera-se da Europa no dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1º andar

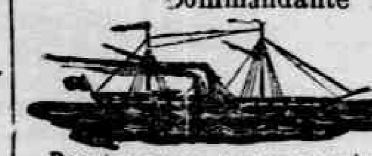
Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto



Segue no dia 23 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta feira, 23, ás 11 horas, o leilão do terreno do Caminho Novo, bem como de 2 excellentes cavallos corredores, sellins e mais pertences na rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas em ponto, por ter o mesmo agente um outro leilão ao meio dia.

— Hoje, ao meio dia, continua o agente Pinto o leilão de fazendas, começado hontem na loja da rua do Cabugá n. 3.

Leilão

De fazendas e roupa feita

Em continuação

Hoje

Agente Pinto

Na loja da rua do Cabugá n. 3,

Centro da Moda

Por liquidação

Ao correr do martello

Leilão

De um terreno solo proprio) com 60 palmos de frente, 530 de fundo, todo murado com portão de ferro fundido, na frente, encanamento d'agua, tendo no fundo aposentos de pedra e cal recentemente construidos para animaes, carros e empregados

No Caminho Novo n. 114

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Os pretendentes acharão a chave no n. 112.

Leilão

De dous cavallos de corridas, Douradilho e Camors, sellins, bridões, mantas, e botas de montaria

Sexta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

Em frente ao armazem da

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de junco preta com encosto de palha completa, 1 espelho, 2 etageres, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 2 escarradeiras, quadros, 1 cama franceza e colxão, 1 toilette, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 guarnição para o mesmo, 1 toucador, 1 commoda grande, cabides, 1 berço, 2 cestas para roupa, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 lindo aparador, 1 sofá 1 jardineira, cadeiras. Encerado, 1 carrinho, 1 mesa, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, taças, porta queijo, talheres bandeijas galheteiro, licoreiro, taxos, trem de cosinha muitos outros objectos

Sexta-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado á rua Pedro Affonso antiga rua da Praia n. 43

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Britto

Leilão

De diversas mobilias, cama franceza, commodas, mesas, marquezas, espelho oval, cadeiras de junco, ditas de amarello, louça e outros muitos objectos

AO CORRER DO MARTELLO

Sabbado, 24 do corrente

Rua da Matriz n. 14

A's 11 horas

Leilão

De 3 caixas marca Alfredo Ganches ns....... 1226/28/29 contendo 12 quadros, 1 guarda louça, 1 escrivaninha, 2 aparadores e 1 espelho avariados d'agua do mar, vindas do Havre pelo vapor «Cordoba» entrado em 17 de Setembro do corrente anno

Segunda-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas.

Grande e importante Leilão

De ricos moveis de esculptura, finos crystaes e porcelanas, electro plate e excellente piano novo

Terça-feira, 27 do corrente

Nos 1º e 2º andares do sobrado á rua do Imperador n. 17

Por intervenção do agente Gusmão

No sabbado proximo sahirão os annuncios detalhadamente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um vendedor de bolos; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apolo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Madame Munier, de volta da Europa, continua a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade para cosinhar para duas pessoas e lavar a roupa; na rua do Rangel n. 58, loja de fazendas.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, e compra-se diarios velhos; na rua do Rangel numero 75.

— Precisa se de um criado para todo serviço de hotel; no beco da Lingoeta n. 1.

— Precisa se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Grande leilão de salvados do lugar «Woodbine», ultimamente naufragado nos baixos de Maracajaú, constantes de petroleo, farinha de trigo, banha de porco, etc.
Natal, 19 de Novembro de 1894.

— Precisa-se de um menino para criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

— Aluga se a sala de frente e mais alguns commodos do 1º andar de um sobrado nobre, citado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Precisa-se de um feitor, de um copeiro e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 24 á rua Estreita do Rosario, com bons commodos para familia, á tratar no escriptorio do Dr. Alcoforado, ou na rua do Barthelomeu n. 40.

Maria Rosa da Silva Lemos

Antonio José de Lemos e sua mulher, Joaquim J. de Lemos e sua mulher, Claudino Augusto de Lagos e sua mulher (ausentes) Phelemeno Getulio C. de Araujo e sua filha agradecem do intimo d'alma á irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista e a confraria da Veneravel da Santa Cruz, e os amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, irmã, cunhada, neta, genro e noras, Maria R. da Silva Lemos; e de novo rogam aos seus parentes e amigos e caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 7º do seu passamento.

João Machado Evangelho

✝ A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado consocio João Machado Evangelho, segunda-feira 26 do corrente, sexagesimo dia de seu passamento, para cujo acto, que terá lugar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã em ponto, convida a Exma. familia e amigos do finado.

Carolina Lambert de Oliveira

✝ Manoel Martins Alves de Oliveira e seus filhos, e Manoel Antonio Pereira, sua mulher e filhos muito agradecido a todos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, sobrinha e irmã, Carolina Lambert de Oliveira, rogam-lhe o caridoso favor de assistirem as missas que mandam rezar no dia 23 do corrente na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu passamento.

✝

Agradecimento

Maria Rosalina de Souza Guimarães, seus filhos, genro e netos agradecem do intimo d'alma a todas as associações religiosas e profanas, redacções, e bem assim as demais pessoas em geral que se dignaram assistir o desembarque do cadaver de seu fallecido marido, pai, sogro e avô de eterna memoria, Francisco José dos Passos Guimarães, e assistir as exequias celebradas na veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife, e acompanhar o seu corpo á ultima morada. A todos, pois, sem especialisar, confessam-se summamente reconhecidos.

Agradecimento e convite

Manoel Antonio Pereira sua mulher e filhas, agradecem a todas as pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua filha sobrinha e irmã Carolina Lambert de Oliveira por alma da qual mandam rezar uma missa na igreja matriz de Jaboatão, no sabbado 24 do corrente ás 7 horas da manhã e ficarão muito gratos ás pessôas que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Olivia Velloso Uchoa de Almeida

Manoel Rozendo Torquato de Almeida, sua filha (ausentes) e sua madrasta convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada irmã, tia e filha Olivia V Uchoa de Almeida, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, e desde já agradecem este obsequio.

Ama

Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 14, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Engommadeiras

Precisam-se de engommadeiras á rua da Concordia n. 10.

TROWITZSCH'S REICHS KALENDER

Almanach illustrado Allemão
PARA O ANNO DE 1895
SUBSTITUTO DO ALMANACH DO ECHO
A 3$000
RECEBEU e VENDE
Theo. Just.
62 RUA DO BOM JESUS 62

Meninos

Desappareceram da Varzea, no dia 16, ás 7 1/2 horas da noite, dous meninos, sendo um chamado Eduardo e outro João Amor, um com 11 annos e outro com 17 ditos, sendo ambos pardos; pede se ás autoridades policiaes a captura dos mesmos, podendo ser entregue ao Sr. Zeferino Campello, no referido lugar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade, para servir em casa de familia, a tratar na rua Formosa n. 37, perto da taverna do Sr. Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na rua da Aurora n. 85.

Ao commercio

Os abaixo assignados, fazem sciente ás pessoas com quem tem transacções commerciaes e ao commercio em geral, que em 30 de Setembro proximo passado dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma Cascão & Barbosa, retirando-se o socio João Barbosa Cordeiro, pago de seu capital e lucros e sem mais responsabilidade em dita firma; continuando o socio Candido Ferreira Cascão em seu nome individual com o mesmo ramo de negocio de commissões e conta propria, responsavel por todo o passivo da mesma sociedade.
Recife, 14 de Novembro de 1894.
Candido Ferreira Cascão.
João Barbosa Cordeiro.

Estribeiro ladrão

Da estribaria da usina Mulata, municipio de Iguarassu, na noite de 10 para 11 do corrente, fugio o respectivo estribeiro, que dizia chamar-se Joaquim Gonçalves, mulato de altura regular, secco, moço, e imberbe, furtando um cavallo russo-pedrez, crinas pretas e andador de baixo a meio. Quem der noticia certa desse ladrão e do cavallo, será generosamente recompensado.

Geraldo José Alcoforado

61=Rua do Hospicio—61

Encarega-se de casamentos, baptisados, banquetes e qualquer especie de festas, tanto na cidade como fóra.
Fornece tudo quanto é preciso, como sejam: louças, vidros, bandejas, bolos, assados, e toda e qualquer comida para o que dispõe de um pessoal habilitado, garantindo o bom desempenho em qualquer trabalho que lhe seja confiado.
Asseio, sinceridade e modicidade em preços
Póde ser procurado á rua Formosa n. 29
Telephone n. 448—Pernambuco

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.
PAULA MAFRA

Mobilia

Vende-se uma de amarello fingindo jacarandá entalhada, com tampos de pedra, pouco uzo e modico preço; a tratar na rua do Leão Coroado n. 7 (antiga da Mangueira) das 7 as 9 horas da manhã ou das 4 as 7 da tarde.

Alfafa

Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em seus armazens de farinha de trigo caes da Regeneração ns. 2 á 10

Attenção

Solução anti-cancrosa

Remedio infallivel contra o CANCRO
BREVE CHEGARA'

Curso de ferias

Dezembro á Fevereiro.
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira.
Rua 15 de Novembro n, 42, 1º andar

Aviso em tempo

Protesta-se contra a arrematação da casa n. 60 á rua do Padre Floriano, foreira, por ser de uso-fructo a orphãos menores, e outros consenhores, alguns dos quaes nada devem

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A. refinação.

Olinda

Aluga-se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51; a tratar com Coimbra Guimarães & Sobrinho, á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Livros

Vendem se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», 5 annos de 1880 á 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco» 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua de Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias. — Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21 — Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra á todas as pessoas que careçam de fortificantes. PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

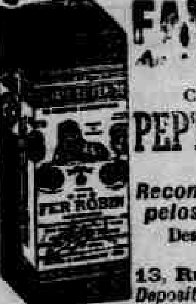
MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade, Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Sitio para alugar

Com grande casa, cocheira e estribaria, nos Remedios, defronte da igreja: a tratar como Commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.
E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:
Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.
Chiffonetes, padrões lindissimos.
Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.
Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.
Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.
Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.
Espartilhos de todos os numeros.
Leques de todas as qualidades e grande sortimento.
Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.
Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.
Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.
Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.
Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.
Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,
ALFAIATARIA
Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.
Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.
La Gran Via
58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Cosinheira e engommadeira

Na rua Barão do Triumpho n. 62, 1º andar se precisa de uma cosinheira e de uma engommadeira.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhados: a tratar no becco do Marisco n 20

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira á rua da Concordia n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Depositos para liquidos

Vende-se por menos do valor quatro importantes toneis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão
Rua Duque de Caxias n. 25

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n 44.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador as tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como linitivo aos tysicos.
COMPOSIÇAO DE
Firmino Candido de Figgeiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o
Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras
Ver para crer.
LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.
BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.
ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARABA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO
THE "LIVINGSTONE"
Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.
MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.
Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.
PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitacem
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandu n. 19.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

ILEGÍVEL

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.
12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Taverna

Vende-se a taverna sita no lugar denominado Cordeiro, com pouco capital, propria para qualquer principiante: a tratar na estrada nova de Caxangá n. 57 defronte da estação do Zumby taverna; o motivo da venda se dirá ao comprador.

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
A. M. VEERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 37
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 1 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

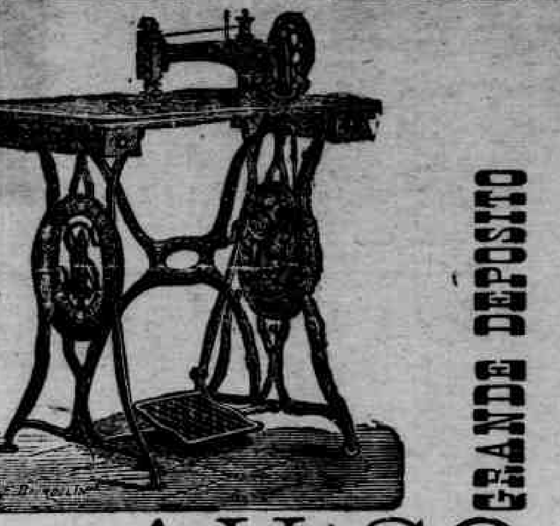
sem competidores

Estrellas d'America

12 - 1 de Março — 12
Antiga do Crespo

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS



GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura **Singer** americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO
É na rua do Livramento n. 25
BENTO RIBEIRO & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e res tillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O **SANGUE**

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte na producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

PARA O **FIGADO**

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mais brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA **TOILETE**

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A **PELLE**

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhéa** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigens
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhéa,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres Rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. **Catarrho,** [illegible]
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Um bom commodo

Aluga-se a uma pequena familia, um bom commodo na rua das Hortas n. 66, 1º andar. No mesmo precisa-se de uma preta velha para fazer alguns pequenos serviços e paga-se bem.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Vende-se

Quatro vaccas tourinas novas, com quatro crias muito novas; na travessa do Bom Gosto n. 13 Torre).

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteores* de Joaquim B dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30

Casa em Olinda

Aluga se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14 a tractar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

FOLHETIM 39

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Parecia-lhe que todos os recursos estavam esgotados.

O seu crime apresentava-se a seus olhos como definitivo irremediavel. Para que servia ella na terra? Para que havia de viver de ora em diante!

A superexcitação em que Branca vivia desde muito tempo tomou naquellas ultimas horas proporções medonhas. Tantos golpes novos a feriram ao mesmo tempo que ella ficou profundamente abalada. A consciencia do dever para com ella e para com os outros começava a desapparecer.

Cahio em immensa prostração e, quando a vieram chamar para assistir ao jantar de familia, para o qual tinham sido convidados o almirante d'Ancenis e seu filho, a pobre moça sem saber o que fazia, respondeu:

— Estou muito incommodada. Peça á minha mãi e a esses senhores que me desculpem.

Valentina, ouvindo a criada trazer aquella resposta, correu para o quarto de sua irmã.

Branca, quando a moça entrou, estava ajoelhada aos pés do leito, mordendo o cortinado, para que não lhe ouvissem os gritos que lhe rasgavam a garganta.

— Que tens, minha querida? perguntou Valentina admirada.

— Deixa-me, deixa-me, respondeu Branca procurando recuperar o socego de espirito

— Estás realmente tão incommodada assim? E que se passou entre ti e Jor... e o Sr. Jorge? que lhe disseste? Se soubesses...

— Valentina, pelo amor de Deus te peço, não me tires a pouca coragem que ainda me resta.

— Mas para que precisas dessa coragem? para te casares com o Sr. Jorge?

— Tu não pódes comprehender! Se soubesses, serias quasi tão desgraçada como eu.

— Desgraçada! e porque? Autorisaste o Sr. d'Ancenis a pedir a tua mão a nosso pai; e quando o dia do seu casamento só depende de ti, pareces fugir ao teu noivo!

— Meu noivo! Não pronuncia essa palavra!

— Porque? Não amas Jorge?

Desta vez Branca não pôde responder. Um grito de dôr immensa veio expirar-lhe na garganta, e ella rompeu em pranto.

Valentina abraçou-a com ternura, procurando consolal-a.

— Vamos, minha querida Branca, disse, precisas ser razoavel. Deves comprehender que Jorge e seu pai devem entregar-se a todas as supposições.

— Quaes?

— Que desprezamos a sua alliança Mais ainda: que não julgas o filho de um almirante digno de ser teu marido.

— Seriam capazes de dizer isso? exclamou a moça com explosão.

Quando sou eu, eu unicamente, ouves? que me julgo indigna delle.

— Tu és tão digna de Jorge como elle é de ti; mas—proseguio Valentina com uma autoridade acima da sua idade—não tens o direito de despedaçar assim a vida de um homem que te adora.

Branca, obrigada a discutir, tinha sido distrahida da sua dôr. Já não se defendia com o mesmo vigor.

Valentina proseguio, abraçando-a, como já tinha feito muitas vezes.

— Vamos! pobre desesperada da vida, desgraçada imaginaria.

— Oh! não julgues semelhante cousa, minha querida irmã. Se eu te dissesse...

— Pois bem! falla!

— Não posso.

Reinou profundo silencio durante alguns minutos D pois Valentina, abraçando a irmã pela cintura, e pegando lhe na mão, levou-a brandamente para a porta.

— Onde me levas?

— Para junto de teu noivo, se não queres fazer-lhe um insulto que elle não merece.

— Um insulto! repetio Branca prodigiosamente pallida E deixou-se levar por Valentina que lhe disse com meiguice antes de descer:

— Enxuga bem os teus olhos, minha querida. E demais bem sabes que ainda sou o teu velho vovô, que te adora e em quem podes confiar.

Isto fez sorrir melancolicamente Branca, que beijou a irmã, dizendo:

— Sim, sim, meu pobre avô! E's tão boa como elle, e amo-te tanto quanto o amava

Quando Valentina entrou no salão onde esperavam, para tomar lugar a mesa, que as duas moças chegassem, conduzio a irmã ao almirante d'Ancenis, e disse ao velho homem do mar:

— Sr. almirante, beije minha irmã Sei que isso lhe dará um grande prazer. E não lhe queira mal por ella estar triste, isso não a impede de ser a melhor de todos nós.

— Não é verdade! interrompeu Branca com a voz lacrimosa. Não ha aqui ninguem tão bom como tu.

E apresentou a face ao almirante, que lhe disse:

— Vou excitar o ciume de meu filho, minha senhora...

— Ora! disse Valentina. O Sr. Jorge é um heróe. Hoje contenta-se apenas com um bom aperto de mão.

Branca deixou-se levar para o mancebo e estendeu-lhe a mão com um gesto encantador.

Foram para a mesa. Valentina arranjou as cousas de modo que sua irmã ficou junto do joven official de marinha. E quando os contemplou do lado um do outro suspirou de pezar, e sorrio de contentamento, dizendo comsigo:

— Vamos, vamos, vovô, fizeste hoje uma boa acção.

Branca soffreu cruelmente durante o dia.

Tudo quanto se passara durante aquelle dia medonho, e principalmente a cruel decisão do padre Bonfant, acudia-lhe á memoria.

Pela centesima vez interrogou-se a si mesma. Sentia no coração melhores sentimentos por sua mãi e julgava-se digna da misericordia divina?

Infelizmente não. E quando o seu noivo lhe fallava, quando ella ouvia a sua palavra leal, apoderava-se cada vez mais da idéa que não merecia ser delle.

Durante perto de duas horas conseguio dissimular a sua angustia Mas logo que os convivas sahiram da sala de jantar para se tomar o café na estufa, Branca, completamente exhausta de forças e de coragem, allegando um violento máo estar, desculpou-se e subio para o seu quarto acompanhada de Valentina, que lhe disse:

— Soffres ainda?

— Cruelmente, respondeu ella. Preciso descançar.

A pobre criança estava effectivamente prostrada de corpo e de espirito.

— Precisas deitar-te, minha querida Branca.

Ella consentio para que sua irmã se retirasse.

Ficando só rompeu em soluços. Depois a fadiga vencendo-a, ella adormeceu realmente no momento em que sua irmã entrando na estufa, dizia com um certo ar imponente e encantador:

— Minha filha está deitada.

Hoje estava atacada dos nervos; amanhã estará adoravel como sempre.

O somno de Branca não lhe trazia nem o esquecimento nem o repouso. O que ella tinha no coração não podia adormecer como o seu corpo, e o remorso continuava acordado De maneira que os mais terriveis sonhos substituiam o supplicio que a atormentara durante o dia.

O somno que extingue todas as maguas, acalma todos os soffrimentos, interrompe todas as angustias; que dá a felicidade aos pobres como aos ricos, e impõe a todos a iguaidade, o somno recusava a Branca até a calma que dá aos condemnados á morte.

Um pesadello mortificava-a. A fadiga porém era muito grande para que ella acordasse. Mas as crueis imaginações do seu espirito succediam-se e traziam-lhe as mais horriveis tristezas, os mais profundos desesperos.

Tinha adormecido havia um quarto de hora apenas quando cahio em uma agitação terrivel.

O sonho a principio doloroso, transformou-se logo em delirio.

Nas suas feições contrahidas pintavam-se terrores sem nome.

A' luz tremula de uma lamparina, que projectava reflexos de opalas, poder-se-hia acompanhar a devastação causada pelos tormentos que ella soffria.

A cada instante, os labios se lhe entreabriam como se ella fallasse. Por debaixo das palpebras, que os nervos excitados faziam tremer, via se os seus olhos revolver.

Sem acordar, a desgraçada remexia-se na cama, como se esta estivesse em brazas. Por vezes parecia que fazia terriveis esforços para fugir áquelle medonho espectaculo.

Um segundo depois, abaixava a cabeça como para esperar uma pancada terrivel e mortal. Estendia os braços como para repellir inimigos inexoraveis. Pouco a pouco os seus labios deixavam escapar sons inarticulados.

Pelas faces corriam-lhe lagrimas abundantes.

— Jorge, disse ella, é preciso que renuncie á minha mão, é preciso! Sou indigna do seu amor, sim, indigna. Porque?

Morria de vergonha se fosse obrigada a dizel-o. Não, não... não quero! não quero!

E a pobre menina rompeu em soluços, que lhe despedaçavam o peito: era um espectaculo pungente.

Neste momento a porta abrio-se sem ruido. Um vulto penetrou no quarto.

Era Germana que tinha entrado.

Eram mais de onze horas. O almirante d'Ancenis e seu filho retiraram-se.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

ILEGÍVEL